Anno XXVIII | Quinta feira 1 de Abril de 1852. | N. 74.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.

Por trimestre	4$000
Por semestre	8$000
Por anno	15$000
Pago dentro do trimestre.	
Por quartel	4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	2 de Março	Minas	4 de Março
Maranhão	8 de dito	S. Paulo	4 de dito
Ceará	14 de dito	R. de J.	16 de dito
Parahiba	26 de Março	Bahia	20 de dito

DIAS DA SEMANA.
29 Seg. S. Bertholdo; ss. Jonas e Pastor.
30 Terç. S. Clino.
31 Quart. S. Balbina.
1 Quint. Macario; S. Quintiniano.
2 Sext. S. Afiniano.
3 Sab. S. Pancracio.
4 Dom. de Ramos, e 6 da Quaresma.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2 vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 27, as 5 horas e 48 minutos da t.
Cheia a 4, aos 5 minutos da m.
Mingoante á 11, as 6 hora e 41 minutos da t.
Nova á 19, as 9 horas e 26 minutos da m.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	15 de Fevr.	Austria	3 de Fevr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	1 de dito.
França	7 de dito	Suecia	30 de Janr
Belgica	4 de dito	Inglaterra	10 de Fev.
Italia	4 de dito	E.-Unidos	28 de Janr
Alemanha	3 de dito	Mexico	29 de dito
Prussia	3 de dito	California	2 de dito
Dinamarca	31 de Janr	Chili.	24 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	12 de Fevr.
Turquia	24 de dito	Montevideo	16 de dito

CAMBIOS DE 31 DE MARÇO.
Sobre Londres, a 27 a 60 d.
» Paris, 355
» Lisboa, 90 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$100
Prata. — Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 20 DE MARÇO DE 1852.

Presidencia do Exm Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Telles, Pereira Monteiro, e Luna Freire, faltando com causa os Srs. desembargadores Rebello, o Valle: o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juizo; recorridos, Domingos da Costa Ramos e outros. — Julgaram improcedente o recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Baptista Ferreira Braga. — Julgaram improcedente o recurso.

Recorrente, o juizo; recorrido Antonio de Paula de Souza Leão. — Julgaram improcedente o recurso.

Appellante, Manoel José do Nascimento Coelho; appellada, a justiça. — Julgaram improcedente a appellação.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, Francisco José Duarte Camarço, appelladas, Joanna Maria Macil e outra.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Marcolino Ferreira da Costa.

Appellante, Francisca Maria; appellada, a fazenda publica.

Appellante, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha; appellado, Joaquim Manoel de Oliveira Costa.

Appellante, Gabriel Antonio; appellados, Francisco Antonio de Oliveira & Filho.

Appellante, Maria Theodora da Conceição; appellado, Aleixo José de Oliveira.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Guedes Gondim e sua mulher; appellado, Francisco Cavalcanti de Vasconcellos e Mello.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José de Freitas Guimarães

Appellantes, e appellados, Manoel Antonio Dias e José Venancio Pimenta de Carvalho.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Bernardo José da Camara; appellados, Luiz José de Sá Ferreira Lima e outro.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha; appellado, o juizo.

Appellante, O Exm. barão de Suassuna; appellados, os herdeiros de Gervasio Pires Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Alves da Silva Caldas; appellado, Raymundo Carlos Leite,

Appellante, Marcelino José Lopes; appellado, Francisco João Carneiro da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio de Faria Brandão Cordeiro.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Severino Martyr Vieira; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Ferreira da Costa; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Antonio Fernandes Loureiro e outro.

Ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Pedro José dos Reis.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Salustiano Lopes e outro.

Aggravantes, Antonio Pires Ferreira e outros; aggrafado, Diniz Antonio de Moraes e Silva.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Manoel Francisco do Nascimento.

Não foram julgados os de mais feitos com dia assignado por haver faltado a sessão os Srs. desembargadores acima mencionados.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa, 29 de fevereiro de 1852.

Chegou o conde de Thomar no paquete de 14! He de esperar que Vmc. ao ler esta inopinada noticia, me tenha por mal informado, pois nenhum indicio lhe déra desta volta inesperada, antes me inclinára á opinião dos que asseveravam que elle não vinha, se não no caso de lhe proporem em cortes a accusação com que o ameaçaram. He verdade. Mas o mesmo aconteceu até á propria condessa de Thomar, que na vespera tinha tirado passaporte para ir ter com seu marido! Bem vê que me não devo lisongear de estar mais bem informado do que ella, a este respeito.

Logo que o telegrapho deu signal de que a bordo do paquete vinha o conde, os ministros reuniram-se em conselho, e parece que no principio pensaram em lhe vedarem o desembarque. Mas legalmente não o podiam fazer. O conde tinha-se retirado com licença regia; e de mais a mais he par do reino, as cortes estão abertas, era natural que viesse occupar a sua cadeira. Por estas rasões de certo, nenhuma opposição se fez ao seu desembarque, que se effectuou no caes da alfandega, onde tres ou quatro amigos o abraçaram, mettendo-se elle logo com um delles n'uma sege de aluguel, e dirigindo se ao seu palacio da calçada da Estrella, onde o esperava sua esposa.

São muitas as conjecturas que se tem feito a proposito da vinda do conde, sem causa apparente que o chamasse a Lisboa. O golpe de estado de Luiz Napoleão; a politica retrograda do gabinete de Madrid, e a queda de lord Palmerston, tudo isto tem servido para explicar a repentina apparição do conde de Thomar em Lisboa. Póde ser que alguma destas causas o determinasse nesta subita resolução, visto que o motivo que dão os seus partidarios he pouco verosimil, a saber, que viera para Portugal por já não ter meios de viver fóra do reino! Sem excluir a conjectura de que elle viesse para aqui servir de agente a algum ou alguns gabinetes estrangeiros, direi, que estando elle já certo de que se não effectua a decantada accusação com que foi ameaçado, momento em que por arrojo e audacia propria do seu caracter, elle queria apresentar-se a defender-se; julgou mais acertado estar no paiz, onde tem ainda alguma clientella, e póde ter occasião de prestar opportunamente, pelo menos o seu nome, aos amigos da ordem... Esta explicação por ser a mais benevola, os leitores a receberão pelo valor que lhe quiserem dar, e no futuro se verá quem foi melhor exegetico.

No dia seguinte ao da chegada do conde houve baile dado pela rainha no palacio de Belém, a que elle não foi convidado. No dia immediato foi fazer a sua apresentação, mas a rainha não lhe fallou; el-rei he que o recebeu, estando presente o ministro do reino. A rainha deu segundo baile, a que o conde tambem não foi convidado; e até se disse que ella tinha sido aconselhada a dar este baile, estando o conde em Lisboa, para lhe mostrar que reprovava o seu regresso não o convidando a elle.

Os deputados da direita estranharam tanto esta desattenção para com o seu chefe, que nenhum delles foi ao baile, não obstante haverem recebido o convite geral que se fez a ambas as camaras.

Poucos dias se demorou o conde em Lisboa, e só os bastantes para fazer algumas visitas, nunca sahindo a publico se não em trem de aluguel, e com as cortinas cerradas. Espalhou-se um dia que elle ia a camara dos pares. Encheram-se logo as gallerias publicas e particulares, mas elle não foi. Disse-se que tivera receio de que lhe fizessem alguma assuada, como aconteceu a seu irmão José Bernardo. Depois partio para a sua casa de Thomar, em companhia de sua mulher, e ali persiste.

O que he para notar como louvor ao caracter pacifico e boa indole do nosso povo, he que um homem que ainda ha poucos mezes foi obrigado a emigrar por um levantamento que houve contra elle, agora desembarca tranquillamente, visita os seus amigos recolhe-se a sua casa. He certo que não ha hoje paiz nenhum onde as paixões politicas estejam mais acalmadas; nem onde seja menos perigoso o ser revolucionario.

Os jornaes apenas annunciaram, sem nenhum commentario, a chegada do conde. A *Lei* deu-lhe as boas vindas, como seu patrão que he. A *Justiça*, porem jornal do ex-ministro Ferrão, emsaiou o ministerio, e nomeadamente o duque de Saldanha, para que declarasse se era ou não chegada a occasião de intentar a promettida accusação ao conde de Thomar, visto elle achar-se no reino. A *Naçaõ* tambem disse o mesmo, posto que encarasse este acto por outro aspecto.

Depois de muitos dias de insistencia nesta pergunta, a *Reforma*, jornal do ministerio e o mais choco de todos os periodicos de Lisboa, tomou a palavra por parte do duque para responder a *Justiça*, e declarou que o marechal, como presidente do conselho, não tinha compromettimento algum para fazer tal accusação; antes era melindroso para o governo, intentar um processo tão melindroso, em que podia ficar vencido; e pelo que tocava pessoalmente ao duque, elle podia por generosidade desistir da ameaça que tinha feito ao conde. Já se vê pois que tal accusação se não fará, e que o conde de Thomar pode dormir, descançado, até que o chamem de novo ao ministerio.

Depois deste episodio, o que ha de mais notavel, he uma publicação que a *Naçaõ* tem estado a fazer nas suas columnas, de um escripto hoje rarissimo, publicado em 1844 contra o actual ministro do reino, Rodrigo da Fonseca, intitulado *O novo Mecio*, mandado imprimir então pelo conde de Thomar, em que Rodrigo da Fonseca he atrozmente diffamado por causa da denuncia da celebre conspiração da rua Formosa em 1823. O motivo porque a *Naçaõ* reproduz este libello he o seguinte: Interpellado o ministro em côrtes, sobre alguns desturbios que tinha havido no destricto da guarda, disse elle que taes desordens eram motivadas pela linguagem audaciosa e sediciosa de certo jornal de Lisboa, que faria chamar aos tribunaes para o fazer castigar da sua audacia e rebeldia. Esta imprudente, e a similhante respeito injusta ameaça motivou este desforço da parte da *Naçaõ*, declarando que o ministro a tinha calumniado, como já tinha sido denunciante dos seus collegas, segundo se documentava no opusculo, *O novo Mecio*, que principiou a transcrever. Mas não he só a transcripção, tem trazido artigos da mais violenta objurgatoria, e da mais insultante invectiva, como talvez se não escreveu contra o conde de Thomar! E isto provocando-o a que chame a *Naçaõ* ao jury, empregando todos os termos affrontosos que se contem no tal novo Mecio que são dos mais pungentes. Isto tem feito seu abalo no ministerio a ponto que se julgou que houvesse a mesma scena que se deu com o conselheiro Ferrão. Até a opresente porém, a *Naçaõ* continua a copiar successivamente o folheto, e Rodrigo da Fonseca não dá signal de si.

A camara dos deputados ja terminou a enfadonha discussão das opções, concluindo por excluir da actual legislatura o bispo eleito de Malaca que tinha assento em cortes desde 1844, visto que nunca tem estado completa a representação da India.

Em quanto senão dá o parecer sobre o acto addicional á carta, a camara está discutindo um projecto de lei para abolir certas regalias que existem nas chamadas colonias do Alemtejo. A politica está em apathia, e a camara ainda sem situação definida.

O deputado José Estevão, redactor da *Revolução*, foi atacado de um typo, de que esteve á morte, tendo-se sacramentado e feito as suas ultimas disposições. Este successo consternou a toda a capital, onde elle, sem excepção de partidos, tem muitas sympathias. A concorrencia das pessoas a informar-se da sua saude tem sido espantosa. A rainha tem mandado saber delle; o duque de Saldanha, os ministros e corpo diplomatico tem hido visita-lo. Agora julga-se fóra de perigo,

Idem, 13 de março.

O ministerio está recomposto, e a maioria da camara dá decididamente o seu apoio ao actual gabinete. Entrou para a pasta dos negocios estrangeiros o visconde de Almeida Garrett; e para a da justiça, o Dr. Antonio Luiz de Seabra, que foi membro da junta do Porto. O apoio da maioria manifestou-se não so em se contentar com o acto addicional á carta, como lh'o propoz o governo, com ligeiras alterações, mas tambem em ter rejeitado o adiamento desta reforma da carta, que foi proposta pela direita.

Agora está definida a posição da camara, e ainda mais a do ministerio, pois tem lá um dos membros da junta do Porto, que he o que o partido progressista desejava. Este homem sempre foi monarchista, mas um pouco inimigo dos conservadores, e muito do conde de Thomar. He um grande jurisconsulto e philosopho, e não somenos estadista e orador parlamentar. Garrett he assás conhecido para que seja necessario indica-lo como optissimo para o ministerio, que lhe foi incumbido. Ha quem espere grandes cousas deste gabinete assim formado — não me parece que os tempos os ajudem.

A camara dos deputados tem discutido com rapidez, e sem grande contestação, porque a direita absteve-se de tomar parte nos debates, os artigos do acto addicional. Continúa a não apparecer nenhum orador novo digno dessa qualificação, e apenas dos velhos, fallou ante-hontem Manoel Passos, apoiando redondamente o governo, e o acto por elle apresentado.

O que ha hoje de serio, e para que o governo tem empenhado as suas forças, he um parecer da camara dos pares, que censura asperamente o decreto de 3 de dezembro. Receia-se algum choque ao governo. Do resultado lhe darei parte pelo vapor que parte á manhã para o Brasil tambem, da companhia *Royal Mail steam Packet*, pelo qual prometto ser mais extenso sobre algumas ninharias, que he o que ha a noticiar. Agora necessito assistir á discussão da camara dos pares, e por isso não transcrevo alguns apontamentos noticiosos que ficam para o de amanhã.

José Estevão vai melhor, agora cahiu na cama o Sampaio, estando por isso a *Revolução* de Setembro entregue a Latino Coelho,

A *Imprensa* jornal do deputado Rebello da Silva, está meia bandeada para o ministerio. Assim havia de ser. Morreu tresantehontem o marquez de Cantagallo, camarista da imperatriz; e a princesa Amelia tem estado com escarlatina, mas vai na convalencença.

Paris 20 de fevereiro de 1852.

Toda a attenção do nosso governo está neste momento empregada nas eleições que se hão de fazer a 29 deste mez.

O ministro do interior acaba de dirigir aos prefeitos uma circular para lhes declarar que era necessario que o governo esclarecesse o povo sobre as escolhas que deve fazer, e que para isso se estava preparando no ministerio do interior um trabalho indicando para cada localidade o candidato que o principe presidente recommendava a escolha dos eleitores.

A circular prescreve aos prefeitos que empreguem toda a sua influencia para fazer triumphar esses condidatos e, se for precizo, façam affixar-se seus nomes nos municipios com a menção expressa de que elles são os candidatos do governo.

Este modo de obrar tem o merito de ser franco, mas he contrario a tudo o que até hoje se tem praticado a esse respeito. Nunca houve em França, e talvez no mundo inteiro um só governo que se não tenha algum tanto intromettido nas eleições para fazer prevalecer os candidatos de suas sympathias; mas até aqui essa acção do governo era mais ou menos disfarçada, e declaravam em bom som que não influiam na escolha dos eleitores. Luiz Napoleão segue outra marcha e taes são as circunstancias em que elle se acha, que não pode obrar d'outro modo. Ha dous mezes que o povo lhe decretou poderes dictatoriaes, porem para que elle possa continuar he precizo que a assembléa, que se vai eleger, lhe preste um leal concurso. O presidente uza pois para com o povo da linguagem seguinte: «Vós não conheceis os candidatos, que se appresentam a vossos suffragios, eu porem os conheço e como me concedestes a vossa confiança, como quereis que o meu governo funccione, vou indicar-vos quaes são os meus amigos para que não nomeis os meus inimigos» Esse procedimento he novo, mas não falto nem de lealdade, nem de grandeza. He mui provavel que seus resultados sejam fazer nomear uma assembléa cuja grande maioria será dedicada ao presidente: os amigos da ordem não se queixaram disso, porque para um governo novo sustentar-se he essencial que todos os poderes do Estado estejam de acordo entre si.

Antes de fazer as eleições o presidente quiz regular por um decreto a questão mais difficil de resolver-se nos paizes agitados e profundamente divididos pelas revoluções, a da imprensa.

Esse decreto appareceu a 17 deste mez, e os jornalistas ainda estão aturdidos com elle, e perguntam a si mesmos como elles poderão uzar da liberdade, que lhes he concedida, sem perigo para seus jornaes ou para elles mesmos. Com effeito nunca lei nenhuma sobre a imprensa foi tão severamente combinada para prevenir não só os abuzos, e excessos, senão tambem toda a censura que possa contrariar o governo. Até agora e de vinte e dois annos para cá os delictos da imprensa eram julgados por um jury composto de doze cidadãos, os quaes eram quasi sempre excessivamente indulgentes para com delictos que muitas vezes lizongeavam suas opiniões. A lei nova poz um termo a esses abuzos: os jornaes accuzados serão levados perante os tribunaes correccionaes, os quaes comprehendem muito melhor as necessidades do governo, e condemnaram sem hesitar os jornalistas que houverem abuzado do direito de escrever. Não só os auctores dos artigos reprehensiveis poderão soffrer prisão, e fortes multas, mas o tribunal poderá tambem em certos casos suspender, e mesmo supprimir os jornaes que houverem sido objecto de condemnação.

Vmc. comprehende bem que estorvos vão por semelhantes disposições em todas as emprezas da imprensa; mais isso não he tudo, ha ainda algumas garantias nestes rigores, pois que os juizes correcionaes não poderão suspender, e supprimir, senão os jornaes perseguidos, e condemnados.

O governo não pensou, que estaria sufficientemente armado contra a licença, e não quiz, que os tribunaes fossem os arbitros soberanos da politica: reservou pois para si o direito de suspender, e supprimir os jornaes sem dar contas dos motivos. Isso he puramente arbitrario, e certamente a censura, tal qual existia desde 2 de dezembro, era infinitamente mais commoda; porque, se os jornaes nada podiam dizer, pelo menos não corriam nenhum risco.

Tenho lhe exposto todas as severidades da nova lei, e todavia devo dizer-lhe, que a imprensa tem abuzado tanto da liberdade, tem cauzado ao paiz tantos males irreparaveis, e ainda agora os partidos, de que ella he orgão, estarão tão despostos á violencia, que semelhante lei era absolutamente necessaria.

Por pouco que froxassemos as redeas á imprensa, ella nos arrastaria bem depressa para novas revoluções, por isso os homens honestos mui pouco se tem commovido com as lamentações de alguns jornalistas, e tem accolhido a nova lei sem desfavor.

Facilmente se comprehende, que he precizo a todo o custo fortificar a autoridade, e se abrirem a porta á nova revolução toda a sociedade será arruinada.

Estamos perto da época, em que ha quatro annos, houve a triste revolução, que destronou o excellente rei Luiz Filippe. Esse anniversario he a 24 de fevereiro, e por um decreto da assembléa constituinte esse dia deve ser festejado por toda a França, assim como o de 4 de maio, dia, em que a constituinte se reunio, e proclamou legalmente a republica. Luiz Napoleão que não gosta de revoluções, hoje principalmente, que só se póde faze-las contra elle, supprimio agora por um decreto a celebração de todos os anniversarios politicos, que tem sempre o defeito de recordar épocas de discordia, e de lutas. Nada mais prudente do que este decreto, mas o povo quer festas, mesmo politicas, e o presidente, que he mui habil em entreter a popularidade de seu nome, lembrou-se de que por dez annos concecutivos no começo do seculo o povo francez tinha festejado com enthusiasmo o dia 15 de agosto, dia de San-Napoleão.

Elle restabeleceu simplesmente esta festa, a qual, diz elle, só recordo lembranças de gloria, e de grandeza, e será para o futuro o unico anniversario politico. Os criticos dos salões escarneceram do culto, que o principe professa pelo seu proprio nome, mas o povo, que ainda não deixou de sympathisar com esse nome, tomou a cousa muito bem, e festejará religiosamente o anniversario, que lhe dão.

Vou mencionar-lhe tambem outro decreto promulgado nestes quinze dias, e que tem por fim favorecer a emigração para as nossas colonias.

Depois que os nossos negros de Guadelupe, de Martinique, de Guianna e de Bourbon foram libertados, os trabalhos diminuiram notavelmente nas nossas colonias, e faltam braços para as fabricas. O presidente quiz supprir essa penuria de braços animando por meio de subsidios pecuniarios os camponezes e obreiros da metropole, que quizerem ir procurar occupação e salario nas nossas possessões coloniaes.

O decreto de que lhe fallo offerece aos emigrados passagem gratuita para as colonias, e lhe garante tambem volta gratuita para a França, depois que elles tiverem executado o seu contrato. Duvido muito que essas medidas decidam muitos trabalhadores a deixarem a França. Nossas colonias não offerecem muitos recursos, e se a emigração se estabelecer entre o antigo mundo e o novo, creio que ella se dirigiria antes para as ricas e ferteis terras lá da America do Sul.

Os conselhos de guerra, installados desde 2 de dezembro para julgar os individuos que em diversos pontos tomaram parte na insurreição, ja pronunciaram sobre a sorte de bom numero de presos, e alguns d'entre elles foram condemnados á pena de morte. Parece certo que o presidente não deixará executar essas condemnações capitaes, sem todavia perdoar aos condemnados, os quaes soffrerão os trabalhos forçados ou a deportação perpetuamente

Ha algumas semanas que os negocios estão muito languecentes, as manufacturas carecem de trabalho, e despedem uma parte de seus obreiros, as especulações do commercio são nullas, o banco vê seus descontos diminuirem de dia em dia: este mao estado de cousas he attribuido por alguns descontentes ao decreto que despoja de seus bens os principes de Orleans, e que muitas pessoas consideram como uma ameaça á propriedade. Creio que com effeito os caprichos politicos não são estranhos á estagnação dos negocios, bem que esta situação tenha tambem causas economicas; os caprichos, de que lhe fallo, produzem outro effeito muito sensivel em Paris. Os divertimentos e as festas que de ordinario abundam na épocha do carnaval quasi nenhuns foram neste anno.

Muitas pessoas ricas fecharam seus salões e os bailes são mui raros. Para neutralisar o mao effeito desta tactica, que he funesta ao commercio a retalho em Paris, o presidente deu muitos e mui bellos bailes nas Tuiherias e no Eliseu, e reduziu os seus ministros a seguirem o seu exemplo. Tivemos successivamente um baile no ministerio da guerra, outro no ministerio das finanças, e annunciam para quinta-feira do meiado da quaresma uma festa soberba que seria dada pelo ministro do interior.

Reappareceram em algumas dessas ultimas reuniões os novos e ricos trages, que uma decisão do presidente marcou para os membros do senado e do conselho de estado. Os trages destes dous corpos são profusamente cobertos de bordados de ouro.

Inglaterra. — Não sei se o ministerio whig viverá ainda muito tempo, e parece-me, que elle tem em si todos os symptomas de uma morte proxima; porque não tem por si a maioria, e seus inimigos estão promptos para substitui-lo: todavia lord John Russell obra, como se tivesse diante de si um longo futuro, e apresenta todos os dias novos projectos á camara dos communs. Nestes ultimos dias elle expoz as bases do seu bill de reforma, o qual irritou muito os torys sem agradar nada aos liberaes; porque estes exigem tres cousas, que o ministro whig lhes recusa obstinadamente, a saber, a suppressão completa das villas corrompidas, o voto por escrutinio secreto, e os parlamentos trienniaes. Assim o seu plano, que tem por fim principal reduzir o censo eleitoral, será infallivelmente rejeitado.

Será uma porta para sahir do ministerio, mas ha ainda muitas outras portas abertas para lord John Russel, e o rancor de lord Palmerston ajudará, se for preciso, seus adversarios naturaes para faze-lo ultra-passar o lumiar do poder. Outra questão além da da reforma foi levada pelo primeiro ministro perante o parlamento, e as difficuldades que elle suscita, lhe preparam graves tribulações.

A' força de ouvir dizer pelos jornaes, que a Inglaterra era ameaçada de um ataque de 150 mil francezes, o publico inglez acabou por crer nessa invasão, e o ministerio sem dar a isso nenhuma fé, julgou-se obrigado a uma demonstração parlamentar. Pedio á camara dos communs autorisação para crear uma milicia nacional composta de todos os rapazes de 20 a 23 annos, e exercitar essa milicia no manejo das armas. A este respeito appresentaram um bill a semana passada, e elle encontrou logo a principio a viva opposição dos amigos da paz, os quaes desta vez, e contra seu costume tinham toda a rasão; porque ninguem em França, nem o governo, nem a população sonha em invadir a Inglaterra.

Vmc. sabe quam longas são as formalidades parlamentares, e o bill não passou ainda inteiramente pela primeira prova. Eu lhe darei conta dos incidentes, que elle suscitará, e que bem poderão acabar com o gabinete. Uma terrivel catastrophe houve ultimamente na villa de Hohufirtte n'um dos condados manufactureiros da Inglaterra, em consequencia de chuvas mui copiosas um vasto reservatorio cheio d'agoa destinada a alimentar as fabricas transbordou durante a noite, e quasi toda a villa foi absorvida neste diluvio d'agoa: mais de cem pessoas pereceram neste desastre.

A chuva dos obreiros machinistas ainda não terminou completamente, todavia grande numero de obreiros entraram de novo em seus trabalhos desde 10 de fevereiro, mas não voltaram para suas officinas, senão depois de terem-se obrigado por escripto a romper todas as relações com a sociedade combinada. Era esta a condição, que tinha sido imposta pelos patrões. Todavia em algumas cidades os obreiros tem resistido, e estão acabando de comer seus fundos de reserva.

Hespanha. — A rainha Izabel foi salva pela providencia e está hoje completamente restabelecida das consequencias do horrivel attentado, que foi commettido contra sua pessoa. Os boletins dos medicos desde 8 do corrente tranquillisavam completamente a este respeito e a *Gaseta de Madrid* cessou de publica-los.

A rainha já levantou-se, entrou no exercicio de suas funcções reaes, e foi mesmo officialmente annunciado, que ella realisaria em poucos dias o voto, que o punhal de um assassino a tinha impedido de cumprir, o que iria em procissão á igreja da Santa Virhem para agradecer a Deos o tel-a salvado.

Pelo ultimo correio eu não pude dizer-lhe o nome do miseravel regicida, que tentou contra os dias da rainha. Elle chama-se Martim Merino, he um sacerdote de idade de 63 annos, que foi por muito tempo bamnido de Hespanha pela exaltação de suas opiniões demagogicas. Habitou em França alguns annos, e o arcebispo de Bordeos lhe tinha confiado uma freguezia do campo.

Voltando a Madrid depois da amnistia lá vivia mui obscuramente com a reputação de homem sem costumes, e de uzurario.

Esse indigno sacerdote persistiu em sustentar em seus interrogatorios, que tinha concebido sozinho o seu horrivel projecto, e que não tinha cumplices. Por muitos dias elle teve a terrivel coragem de glorificar-se de seu crime; porem pouco a pouco as exhortações dos ecclesiasticos, que o vizitavam, abrandaram a dureza de seu coração, o qual abriu-se depois ao arrependimento. Para dar uma prova patente desta mudança elle entregou as pessoas, que o rodeiavam a declaração seguinte toda a escripta de seu proprio punho, e dirigida á rainha:

«Senhora, Martins Merino, indigno de ser contado no numero dos subditos de S. M., para acalmar a inquietação de sua consciencia vem humildemente supplicar a V. M., se digne, como christãa, perdoar a atroz injuria, que n'um momento de deploravel desvario elle teve a desgraça de commetter contra a augusta pessoa de V. M. A infinita misericordia do Rei dos Reis lhe faz esperar, que tera obtido o seu perdão, e para morrer tranquillo elle dezeja obter, ou pelo menos se não he digno disso, implorar o perdão de V. M. Neste intuito, e em prezença de todos os que o cercão, aos quaes roga, assignem com elle, declara, não ter cumplices, e supplica humildemente a V. M. se digne de reunir mais uma prova de caridade christãa a todas as que já tem dado, pondo em perpetuo esquecimento o horrivel attentado do malfadado.

(Assignado) Martins Merino — A baixo estão as assignaturas do governador de Madrid, e dos sacerdotes, que assistiam aos condemnados.

Em trez dias o processo do regicida foi formado, e julgado. O crime tinha sido confessado: Merino foi declarado culpado e condemnado a morrer garroteado. A execução teve lugar sabbado 7 de fevereiro uma hora, e vinte minutos depois de meio dia, precizamente na hora, em que cinco dias antes elle tinha tentado contra a vida da rainha. O condemnado foi conduzido ao supplicio sobre um burro no meio d'uma população immensa, que gritava de uma só voz: «viva a rainha. Na hora indicada o algoz apoderou-se delle, e Merino recebeu a morte com firmeza. Seu corpo foi queimado, e suas cinzas lançadas ao vento.

Idem, 7 de março de 1852.

Conhecemos pouco mais ou menos todos os resultados das eleições, as quaes dão quasi a unanimidade ao presidente. Todos os candidatos que elle recommendou aos eleitores foram eleitos, excepto em uma dezena de collegios, e ainda a opposição não obteve a maioria senão em cinco circumscripções; cinco ou seis outros não tiveram maioria para ninguem, e as eleições deverão ser feitas outra vez nestes collegios, domingo 14 de março Em summa, o corpo legislativo, composto de 260 membros, contará em seu seio 250 a 255 membros dedicados a Luiz Napoleão. Ha um bello successo, e se a administração tem trabalhado bastante, ella tem obtido um resultado completo.

Em Paris a luta foi mais viva. Paris he o centro e o foco de todas as opposições, e em todos os tempos, no regimen monarchico, o governo tem sido sempre maltratado nas eleições. Desta vez elle obteve um successo, não completo, mas consideravel. A capital tinha nove deputados que eleger; sete candidatos do presidente foram eleitos, um só candidato da opposição se-lo, e na ultima circumscripção eleitoral, o escrutinio foi declarado nullo, não tendo nenhum de seus candidatos obtido a maioria dos votantes.

O deputado que a opposição democratica conseguio fazer triumphar he o Sr. general Cavaignac, este mesmo que no mez de junho de 1848 deu aos demagogos uma sanguinolenta batalha nas ruas da capital, e que salvou a sociedade ameaçada por novos barbaros. Mr. Cavaignac he um republicano honesto, mas pertinaz, que tem estado em todo tempo indisposto com Luiz Napoleão, e que por este titulo obteve os suffragios de seus mesmos demagogos que elle tanto os maltratou ha quatro annos. Dizem que elle não aceitou a deputação senão para ter occasião de protestar publicamente contra tudo o que se tem passado desde 2 de dezembro, depois do que dará sua demissão. Não sei se o general executara o plano que se lhe attribue, mas o que tenho como certo he que se pretenderem algum escandalo, o governo obrará vigorosamente a seu respeito, e que elle irá reunir no exilio os collegas Changarnier, Bedeau, e Lamoricière. Finalmente os republicanos serão muito raros na nova assembléa; não se conta senão um sómente além do general Cavaignac, he um deputado eleito pelos operarios socialistas de Lyão. Os outros oppositores são todos legitimistas. Porém os primeiros como os segundos ficaram bem embaraçados logo no começo da sessão, porque deverá, para tomar assento, prestar juramento de fidelidade ao presidente: he a constituição que o exige.

Luiz Napoleão continua, esperando que os grandes corpos de estado entrem no exercicio de suas funcções, a usar do direito que reservou para si de fazer decretos que teem força de lei. Cada dia o *Moniteur* publica decretos que resolvem, com uma ousadia feliz, as questões as mais difficeis, e que são geralmente bem aceitas pelo publico.

Deste modo, um decreto muito recente tem por fim chegar a suppressão das galés, creando para os condemnados á prisão com trabalho lugares de transportação nas colonias. Antes de tomar esta medida, o governo julgou necessario obter o consentimento dos proprios condemnados, por esta rasão de que se não podia arbitrariamente commutar a pena que lhe foi imposta. Abriram-se registros em todas as prisões de forçados, afim de verificar a cifra dos condemnados que aceitam a transportação para as colonias como um allivio á sua situação. Tres mil delles voluntariamente consentiram nesta mudança, e o pessoal pará a transportação foi inteiramente achada. Faltava escolher a localidade para onde se enviariam estes infelizes. Depois de uma deliberação, o governo decidio-se pela Guyana franceza a qual offerece terrenos ferteis e um clima saudavel. Barracas encommendadas com antecedencia vão ser edificadas nos lugares designados, para receber e abrigar os primeiros comboys dos transportados. Creio que a França faz nisto uma cousa util para suas possessões tropicas, principalmente para si mesmo, porém lamento pelo Brasil que se lhe dê tão perigosos visinhos como os nossos calcetas.

Um outro decreto publicado alguns dias depois encheu de jubilo o commercio de Paris e produzirá em toda a França um excellente effeito. O banco de França tinha solicitado do governo a prolongação de seu previlegio, o presidente não hesitou em deferir o seu pedido, porém exigio que os descontos do banco descessem e que elle recebesse de hoje em diante o papel do commercio a tres por cento por anno. O banco consentio e abrigou-se alem disto a emprestar fundos sobre deposito de acções e obrigações dos caminhos de ferro.

Esta medida ha de ser muito util não só ao commercio, senão ainda á propriedade de bens de raiz, que não acha fundos senão com juros exorbitantes. O dinheiro voltará para o solo que lhe offerece o mais seguro dos empregos.

Finalmente um terceiro decreto muito importante acaba de fazer algumas modificações nas regras da inamovibilidade da magistratura. Os juizes são inamoviveis em França neste sentido de que o governo não póde nem dimittir, nem suspender, nem remover os membros das relações e dos tribunaes. Até aqui elle não podia mesmo retirar um juiz senão com o consentimento e a pedido desse juiz. Portanto podia succeder e succedia muitas vezes que juizes enervados pela idade tornavam-se impotentes para prehencher seu mandato, que são raras excepções, magistrados prevaricadores ou indignos compromettiam a dignidade da justiça, sem que nenhum poder tivisse o direito de os fazer descer de seus cargos.

O presidente acaba de pôr um termo a estes graves abusos. O decreto que elle acaba de promulgar, determina uma idade, na qual os magistrados, de pleno direito, deverão aposentar-se. Para os juizes de primeira instancia e da relação a idade he de 70 annos e para os magistrados do tribunal do Cassação 75 annos. Alem disto, o decreto da ao tribunal de cassação (que he o tribunal mais elevado) o direito de pronunciar a perda de direitos dos magistrados trazidos perante elle como tendo faltado á dignidade de suas funcções. A medida desafiou alguns criticos da parte dos interessados, mas ella he excellente e inteiramente em proveito dos que estão sugeitos á jurisdição de algum tribunal.

Já fallei a Vmc. a respeito deste lamentavel negocio dos decretos que tiram seus bens á familia d'Orleans Os testamenteiros do Rei Luiz Philippe derigiram ao presidente um protesto mui energico contra estes decretos. Os mesmos principes d'Orleans clamaram com indignação contra o que este acto tinha de attentatorio para a memoria de seu pai e os jornaes belgas e inglezes na generosa carta; o governo não tinha permettido ás folhas francezas dar publicidade a estes documentos; porém um agente da familia d'Orleans, Mr. Bocher, ex representante, lembrou-se de mandar vir de Londres estas peças impressas e os entregou á uma empreza de destribuição para os fazer distribuir pelas casas das pessoas as mais notaveis de Paris. A policia foi avisada, aprehendeu os impressos, e Mr. Bocher foi preso e levado perante o tribunal correcional com o réo de ter destribuido sem autorisação, brochuras que não traziam nome de impressor. A contravenção era evidente e os juizes não podiam dispensar de examina-la e condemnar Mr. Bocher, mas como todos os magistrados nomeados no ultimo reinado tem conservado sentimentos de affeição pela familia d'Orleans, e como o negocio dos decretos he muito mal visto pela magistratura, elles mostraram-se muito indulgentes para com Mr. Bocher que não foi condemnado senão a quinhentos francos de multa. O presidente ficou muito descontente desta decisão e o ministerio publico apellou para a relação, reclamando uma pena mais grave. Esta segunda instancia ainda não julgou.

Dizem que o corpo legislativo será convocado para 29 de março.

Antes da reunião, a lei do orçamento será promulgado por decreto.

Inglaterra. O ministerio Whig foi derribado; em gabinete tory funcciona ha dez dias: eis-aqui como succedeu esta revolução ministerial que todos previam, mas que foi feita por meios inteiramente inesperados.

Sabia-se com antecedencia que os torys que tinham feito todos os seus preparativos para entrar no poder, deviam suscitar na camara dos communs certa questão com as quaes contavam derribar a administração de lord John Russel. A primeira destas questões era sobre a Irlanda: devia-se propor a camara dos communs que fizesse uma censura a alguns actos de lord lugar tenente lord Claredon, ultimamente compromettido em um processo de imprensa que causou escandalo. Se este ataque não tivesse bom resultado, devia-se escolher um outro terreno e atacar o ministerio sobre a maneira porque foi levada a guerra contra os co-

MUTILADO

fres, na Africa meridional. A opposição tory julgava-se segura de tryumphar neste ultimo terreno, por que a guerra contra os cofres não he senão uma serie de desastres e a opinião publica na Inglaterra he muito desfavoravel a todo o systema de aggressão que não he coroado de successo.

Tal era o plano bem conhecido dos torys e principiaram a po-lo em execução. A moção contra lord Clarendon foi apresentada e sustentada por lord Nass. Mas neste dia a camara não era muito numerosa, os amigos do ministerio acharam-se em maioria e a moção foi regeitada por 229 votos contra 137.

Julgava-se que o ministerio tinha ainda alguns dias que viver, por que a moção relativa á guerra dos cofres não devia apparecer senão na semana seguinte; porem tinham contado sem lord Palmerston que preparava no silencio para seus collegas uma emboscada na qual elles deviam miseravelmente succumbir.

Na manha mesmo da votação sobre a Irlanda, a camara occupava-se com bill sobre a milicia local, era a primeira leitura que ordinariamente não levanta nenhuma objeção, todas as emendas importantes estavam resolvidas para a segunda. Lord Palmerston tomou então a palavra para censurar o intitulado bill e pedio a suppressão da palavra local, sob pretexto de que a milicia devia ter o caracter de uma tropa regular, de maneira que podesse ser mobilisada e levada de um ponto para outra. Lord John Russel combateu a immenda, pedindo que a questão ficasse addiada, mas lord Palmerston insistio e a camara passou á votação. A suppressão pedida por lord Palmerston foi adoptada por 11 votos de maioria. Irritado desta votação imprevista, o primeiro ministro declarou então que elle não se encarregava mais do bill e que Lord Palmerston podia toma-lo, se isto lhe aprouvesse. Então lord Palmerston fez-lhe observar com hypocrezia que elle abandonava a defesa dos interesses do paiz, e um radical sir Besy Hall lhe perguntou se elle pretendia deixar a direcção dos negocios.

Exasperado, lord John Russel respondeu que, pois que elle não tinha mais a confiança da camara dos communs, renunciava conservar o poder. Era isto o que queria lord Palmerston que tinha conseguido deste modo a lançar fora o ministerio do qual havia sido despedido. Elle não tinha trabalhado para si mesmo, porem tinha-se vingado.

O poder devia necessariamente recahir nos torys, por esta razão a rainha depois de ter aceitado a demissão de lord John Russel fez chamar o chefe dos torys, o conde Derby e confiou-lhe a missão de formar um gabinete. Lord Derby que esperava ha muitos dias por este convite da corôa, tinha o seu pessoal todo completo, e sua tarefa foi promptamente prehenchida. Eis-aqui como foi definitivamente composto o novo ministerio. Primeiro lord de thesouraria e primeiro ministro, o conde Derby; lord Chanceler, sir Eduardo Ludgen, nomeado par com o titulo de Barão S. Leonardo; presidente do conselho privado, o conde de Londvalle; guarda do sello privado o Marquez de Salisbady chanceller do Echequier, Mr. d'Israeli; ministro do interior, Mr. Waslpole; ministro dos negocios estrangeiros, o conde de Malmesbury; ministro das colonias, sir I Pakington; presidente da repartição da inspecção (negocios da India) Mr. Herries; primeiro lord do almirantado, o duque de Northumberland; presidente da repartição do commercio, Mr. Henby; director geral do correio, o conde de Hardwicke; commissario em chefe dos bosques e florestas, lord John Mamers.

Independentemente destas nomeações para cargos que dão entradas nos conselhos da rainha, lord Derby proveo a certas funcções muito eminentes como as de solicitador geral, de advogado geral, de grão mestre de artilharia, de secretario para a Irlanda. Lord Wellington foi nomeado commandante em chefe do exercito. Todos os altos cargos no palacio da rainha foram dadas a notabilidades do partido tory.

Depois de ter feito estas composições; o conde Derby, apresentou-se perante a camara dos lords e expoz aos seus collegas sua situação e a politica que pretende seguir. Seu programma he ao mesmo tempo muito sincero e muito habil. O ministro não abandona suas doutrinas protecionistas, mas como elle não tem a maioria na camara dos communs, não pode fazer triumphar suas ideias, e aguarda a realisação dellas até a época em que o povo tiver feito conhecer sua vontade por meio de novas eleições. Entretanto elle cuidará simplesmente dos negocios do paiz e procurará manter a Inglaterra em boa intelligencia com todas as potencias da Europa, usando para com ellas de maneiras as mais conciliadoras e as mais politicas.

A camara dos communs não se abrio senão por formalidade depois da formação do novo gabinete. Ella espera que aquelles de seus membros que fazem parte delle, obtenham novos mandatos de seus eleitores, porque todo membro dos communs nomeado para uma funcção publica esta sujeito a reeleição. He sómente para 12 de março que as deliberações serão tomadas. Annuncia-se já uma moção que tem por fim dar a camara a occasião de pronunciar-se mais fortemente que nunca pelo principio do commercio livre. Era Mr. Villers, irmão de lord Claredon que devia apresentar esta moção, porém assegura-se hoje que ella sera formulada e desenvolvida pelo proprio lord John Russel. Nada ha mais facil aos Vhigs do que derribar um ministerio como ministerio, mas do que lhe serve isto já que não podem conservar elles mesmo o poder?

Hespanha. A rainha Izabel, completamente só de seu ferimento, pôde a 19 do mez passado, realisar seu voto e ir orar e dar graças a Deos na igreja da Atocha; por seu duplo livramento. Ella fez homenagens a Virgem dos ricos vestidos e das pedrarias que ella trazia durante esta ceremonia. No dia seguinte deu um baile magnifico, e a sua saude inteiramente restabelecida permittio que ella dansasse até as cinco horas da manhãa.

O duque e a duqueza de Montpensier deixaram Madrid no 1 de março, e dirigem-se a Valencia onde um paquete os espera para transporta-los a Napoles. Os illustres esposos vão fazer uma visita ao duque e a duqueza d'Aumale. De Napoles elles se dirigirão á Inglaterra para ver ahi todos os outros membros da augusta familia d'Orleans. Elles devem estar de volta para a Hespanha no mez de julho.

Bolletim da Bolsa. Os fundos francezes estiveram quasi sem movimento durante o mez passado. Todos esperavam o resultado das eleições com anciedade. Desde o principio deste mez e pelo contrario, a renda subio de uma maneira prodigiosa. O 5 por 0|0 tem subido até 107 francos e não ficara ahi.

5 por 0|0 subiram a 103 francos e 90 c. desceram á 102 francos e 50 c.; ficaram a 103 fr. e 90 c.

3 por 0|0 subiram a 65 fr. e 95 c; a 63 fr. 90 c.; ficaram a 65 fr. e 65 c.

Consolidados inglezes subiram a 97 1|2, e desceram a 96 3|8,

PERNAMBUCO

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 30 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Sr.—Do interior da provincia nada consta-me, e nem tão pouco nesta cidade tem occorrido acontecimento algum que deva ser levado ao conhecimento de V. Exc.

Foram presos: á ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Manoel Antonio da Silva, Roberto, escravo de Manoel Antonio de Oliveira, e Antonia, escrava de Jeronima Maria da Conceição, aquelle por ter dado umas pancadas em Manoel José Caparica, e estes á requisição de seus senhores; á ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Gomes Gonçalves, João Matobos, Antonio Ribeiro, por briga, e o escravo Antonio, por crime de roubo; á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leandro Lopes Lima, para averiguações, e José Antonio Guedes das Candeias, por vadio e desordeiro; e finalmente á ordem do subdelegado da freguezia de San José, Joaquim Pires, para averiguações.

Secretaria da policia de Pernambuco, 30 março de 1852.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 31 DE MARÇO DE 1852.

Pelo vapor inglez *Severn* entrado hoje de Southampton *via* Lisboa, Cabo Verde, S. Vicente e Tenerife recebemos as cartas de nossos dous correspondentes de Paris e Lisboa que ficam estampadas em outro lugar desta folha e bem assim varias gazetas portuguezas, hespanholas, francezas e inglezas, das quaes as primeiras alcançam a 12 do corrente, março as segundas e terceiras a 8 e as ultimas a 9.

Ao que nos communicam nossos ditos correspondentes accrescentaremos sómente por hoje que o ministerio sardo foi ultimamente recomposto. O commendador João Felippe Galvagno foi demettido da pasta do interior e passou a dirigir a dos negocios ecclesiasticos e da justiça; o cavalheiro Alexandre Pernotti de Mimo foi nomeado ministro do interior, o conde Camilo Bentor de Cavaur foi demettido da pasta da marinha, agricultura e commercio e passou a dirigir a da fazenda.

Os ministerios da marinha, agriculture e commercio creado pelos decretos de 22 de agosto e 11 de outubro de 1850 foram supprimidos, passando interinamente a repartição de marinha para o ministerio da fazenda, e destribuindo-se as attribuições dos da agricultura e commercio entre os da fazenda, interior, instrucção publica e obras publicas.

No dia 28 de fevereiro foi incerrada por um decreto real a legislatura de 1851 e convocada a de 1852 para 4 de março corrente.

Nesse dia, com effeito, o rei abrio em pessoa a nova sessão parlamentaria fazendo nesta occasião a seguinte falla:

« Senhores, a sessão de 1851, da qual supportastes as prolongadas fadigas com tão incançavel actividade, foi tão util ao estado quanto honrosa ao parlamento. O orçamento, principal objecto da representação, fixado pela primeira vez, a liberdade de commercio sanccionada por lei e fortificada por tratados, a fazenda regulada, a segurança publica consolidada, provam que vossa obre corresponde dignamente ás necessidades do estado tanto quanto á minha expectaçiva. Debaixo de taes auspicios a nova sessão não sera inferior a que acaba de ser concluida.

« As relações amigaveis do meu governo com os estados estrangeiros não tem soffrido nenhuma mudança. Meus ministros submetterão a vossa consideração novos tratados com a Suissa e a França. O governo desta grande nação progride com nosco na direcção dos principios economicos, os quaes por meio de vantagens reciprocas, consolidão as relações amigaveis dos estados. Elles vos apresentarão alem disso, algumas leis importantes relativas á reorganisação da administração central e outras materias serias que dizem respeito ao regimen interno. He por essas leis e por todos os seus actos que meu governo espera cumprir por graus e opportunamente aquellas reformas civeis que longe de enfraquecer a autoridade, preservam-na e fortificam dando-lhe a iniciativa em todo o melhoramento real. Nosso dever será continuar até ao fim a difficil porém honrosa empresa do restabellecimento de nossas finanças. Para este fim pediremos ainda outra vez o vosso concurso. Debaixo das mais difficeis circumstancias nunca faltamos a esse espirito de sacrificio voluntario, antiga virtude de nossa população. A experiencia do passado mostrará o que se poderá conseguir para o futuro, pela minha parte, tenho a mais plena confiança em vossa dedicação.

« Todo o governo deve regular e garantir a condição civil das familias. A lei que vos será apresentada para este fim, com quanto puramente civil, refere-se a interesses moraes e religiosos, que a consciencia nos ordena que protejamos.

« Esteja sempre presente a antiga fé de nossos pais, a qual dotou o Piemonte de virtude sufficiente para poder soffrer as provações religiosas, afim de preservar intacta sua veneravel herança. He tambem com este intuito que negociações tem sido abertas com a corte de Roma; temos rasão de esperar que nossa franca e respeitosa conducta conseguirá reconciliar os direitos do estado com os verdadeiros interesses da religião e da igreja.

« Senhores senadores, e senhores deputados, attentando para os successos passados do paiz e comparando-os com sua condicção actual, nossos corações devem ser verdadeiramente gratos a Providencia que tem abençoado nossa obra de um modo tão evidente. Completa confiança existe entre o povo e seu rei, e todos collocamos justamente nossa inteira confiança no valor e fidelidade do exercito. A melhor harmonia reina entre os differentes poderes do estado, e vós, senhores, mereceis agradecimentos por quanto ainda debaixo das mais criticas circumstancias jamais vos desviastes da senda calculada a promover o bem publico.»

« Dedicados as instituições introduzidas entre nós ha quatro annos por meu augusto pai, continuemos a carreira encetada, repousando mutuamente, eu sobre vossa espontanea e officiosa assistencia, vós sobre uma vontade leal e firme »

Na Inglaterra já sabem os leitores que o ministerio whig de lord John Russel tendo ultimamente contra si a maioria da camara dos communs, dera a sua demissão e fora substituido por um gabinete tory; mas crê-se geralmente que elle não se sustentara longo tempo; muitos até asseveram que Lord Palmerston será afinal encarregado da organisação do novo gabinete que hade substituir ao actual.

Eis-aqui o que se lê no *Heraldo* sobre a demissão do gabinete de lord John Russell:

Na sessão das camaras dos lords de 24 pedio lord Larstowne a suspensão das sessões, afim de dar lugar a lord Derby para formar seu gabinete. Igual proposta fez lord John Russel á camara dos communs, manifestando ao mesmo tempo que depois da derrota que havia determinado a elle e seus collegas a dar suas direções, tinham abandonado seu primeiro pensamento de aconselhar á rainha a dissolução da camara, por julga-lo funesto ao paiz.

Eis-aqui os paragraphos mais notaveis do ex-primeiro ministro inglez:

« Temos examinado, digo, a alternativa ou de propor á rainha a dissolução da camara usando de sua prerogativa, ou de retirar-nos; porém temos pensado que haviam graves objecções contra a primeira das ditas medidas. Por isto não quizemos aconselhar a S. M. Conseguintemente resolvemos pôr humildemente nossa demissão aos pés da rainha, e assim o fizemos na tarde do mesmo dia.

« S. M. levou a bem aceitar nossa demissão, e fez chamar immediatamente a lord Derby, o qual, como creio, se encarregou de formar um gabinete. Não considera nos, pois, nossas posições senão até o momento em que forem nomeados pela rainha os nossos successores. Depois desta sensivel exposição dos factos, não posso voltar aos diversos incidentes que teem tido lugar desde o principio da legislatura, e que serão sem duvida objecto de alguns debates mais adiante; porém não posso terminar sem agradecer aos que prestaram seu apoio ao governo, e que por espaço de cinco annos me pozeram em estado de poder com um fardo, debaixo do qual teria forçosamente succumbido sem sua coadjuvação.

« Emquanto ao futuro direi, que tendo sahido do ministerio julgarei do meu dever combater, como o tenho feito, sendo ministro o restabelecimento dos direitos sobre o trigo á titulo de proteção ou de renda, e sustentar a ampliação do suffragio em favor dos que estão aptos para exercer este direito em beneficio do paiz, porque estou convencido de que esta ampliação dará fórça e estabilidade ao nosso systema parlamentar. Tambem direi ainda que empregarei sempre a pouca influencia que possa eu conservar os beneficios da paz.

« As frases anteriores, cobertas de estrepitosos applausos, demonstram que lord John Russel escolhe já uma posição na camara que he altamente popular no paiz. Apenas acabou de fallar o ex-primeiro ministro, quando Mr. Hume, deputado do partido radical, levantou-se e disse:

« Espero que a camara ouvirá do novo ministerio uma exposição dos principios a que o governo pretende ajustar sua marcha. Faço esta declaração por ter ouvido dizer que a camara não se reuniria mais. Não creio que possa succeder tal cousa com homens que teem occasião de vir aqui proclamar sua politica.

« Quanto a mim, serei franco. Apresente elle bôas medidas a camara, que terá o meu apoio; se as medidas forem mas combate-las-hei, porque quero medidas bôas e liberaes, entendendo se bem que a liberdade de commercio se esteada mais além de seus limites actuaes. »

O imperador da Austria achava-se em Veneza, onde fôra recebido pelo marechal Radestzky á frente de seu estado maior

As relações entre aquelle imperio e a Prussia não eram das mais satisfactorias. Corria que o imperador da Russia tinha intervindo entre os dous soberanos para que não houvesse entre elles maiores desintelligencias.

Em Londres os consolidados ficaram de 97 1|2 a 97 5|8; os fundos brasileiros de 97 3|4 a 98; os argentinos, de 58 1|2 a 59; os cinco por cento portuguezes, a 35; os tres por cento hespanhoes, a 42; e os quatro por cento russos, a 103.

A assemblêa depois da leitura do expediente, a que deu o competente destino, ouvio duas reclamações uma do Sr. Pereira de Carvalho, contra o discurso do Sr. deputado Martins Pereira publicado no *Diario* de hoje, na parte que lhe he relativa; e observou, que era falso ter elle Sr. Martins Pereira dito na casa, quanto se lê no mesmo discurso no referido topico; para o que invocou o testemunho da mesma casa, fazendo ver que o discurso a que alludia fora alterado pelo autor; e outra do Sr. Aguiar, na qual fez sentir que na primeira columna do *Diario* tambem de hoje, linhas 85 na parte relativa a sessão da assembléa, em lugar de--entendeu -- devia-se ler-se -- attendeu.

Approvou depois em segunda discussão com uma emenda do Sr. Paes Barreto os artigos additivos ao requerimento indicados pelo Sr. Mello Rego.

Tambem approvou em segunda discussão, o restante do projecto n. 13, relativo a factura de estradas por meio de companhias, e depois entrando no orçamento municipal, approvou a parte relativa á camara de Olinda; isto he o art. 3.º, adiando pela ora o art. 4.º que diz respeito á camara de Goianna.

A ordem do dia para amanhãa he, leitura de projectos, pareceres e indicações. Terceira discussão dos artigos additivos; (porque foi dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Mello Rego) primeira do projecto n. 16, que cria uma fazenda modelo; e a continuação da de hoje.

A sessão començou as 11 horas e meia, e acabou as 3 e meia da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE MARÇO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Disconto de letras: de 8 mezes 1 p. c. ao mez.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 31. . . . . 5:338,563

Descarrega hoje 1.º de abril.

Escuna americana -- *Glenroy* -- farinha, carne e fogo.

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1852.

Rendimento total		226:026,963
Restituições		75,960
Réis		225:951,003
Direitos de consumo		219:490,523
Dito de 1 por cento de reexportação para os portos estrangeiros		65,958
Dito dito para os portos do imperio		115,460
Expediente de 5 por cento dos generos com carta de guia		482,700
Dito de 1/2 por cento dos generos do paiz		300,701
Dito de 1 1/2 por cento dos generos livres		80,641
Armazenagem de 1 por cento das mercadorias		1:124,967
Premio de 1/2 p. c. dos assignados		2:616,859
Multas calculadas nos despachos		1:296,196
Ditas diversas		100,000
Sello fixo		23,840
Patentes dos despachantes geraes		225,000
Emolumentos de certidões		19,160
		225:951,003
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	92:490,173	
Assignados	133:460,230	
Depositos.		
Em balanço no ultimo de fevereiro	31:089,128	
Entrados no corrente mez	6:469,187	
		37:558,315
Sahidos		13:056,360
Existentes Réis		24:501,955
Nas seguintes especies.		
Dinheiro	1:670,888	
Lettras	22:831,067	

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1852. -- O escrivão interino, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

Importaçaõ.

Brigue brasileiro Alegrete, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Gonçalves da Silva, manifestou o seguinte:

6439 arrobas carne de charque; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	54:990.778
Idem do dia 31	3:593,407
	58.584,185

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO MEZ DE MARÇO DE 1852.

Consulado de 7 por cento	51:241,506	
Dito de 2 por cento		
Dito de 1 por cento		
Dito de 1|2 por cento		
		51:241,506
Ancoragem para fóra do imperio	5:760,000	
Dita para dentro do dito	218,841	
Direitos de 15 por cento		
Ditos de 5 por cento	75,000	
Expediente das capatazias	539,985	
Multas		
Selos	724,179	
Emolumentos de certidões	15,680	
		7:342,685
		58:584,191
Diversas provincias.		
Dizimo do algodão do Ceará	5,179	
Dito dito do Rio Grande do norte	7,498	
Dito dito da Parahiba	594,819	
Dito do assucar da dita	679,114	
Dito dito do Rio Grande do norte	5,547	
Dito do dito das Alagoas	3:535,249	
		4:827,406
		63:411,597
Depositos sahidos	52,813	
Ditos existentes	935,891	

Mesa do consulado de Pernambuco, 31 de março de 1852. -- Pelo escrivão o primeiro escripturario. *Francisco de Paula Lopes Reis.*

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 30 . . .	4:483,477
Idem do dia 31.	243,929
	4:727,406

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 31	1:573,364

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 31.	1:883,518

RENDIMENTO NO MEZ DE MARÇO DE 1852.

Direitos de 3 por cento	22:756,700
Direitos de 5 por cento	6:646,282
Capatasia de 320 rs. por sacca de algodão	784,320
Decima dos predios urbanos	3:917,024
Meia siza de escravos	2:356,430
Novos e velhos direitos	186,620
Matriculas do lyceu e seminario, e das aulas de grammatica latina	260,000
Cinco mil rs. por escravos despachados para fóra da provincia	840,000
Emolumentos de passaportes de policia	16,800
Sello de heranças e legados	128,701
Vinte por cento do consumo d'aguardente	3:438,600
Imposto de 3 por cento sobre diversos estabelecimentos	1:073,670
Multas	39,216
Juros	3,380
	42:417,527

Mesa do consulado provincial, 31 de março de 1852.--O escrivão da primeira secção, *João Ignacio do Rego.*

NOTICIAS COMMERCIAES.

Liverpool 8 de março de 1852.

Relatorio da semana finda em 5 de março.

Algodão.--Sob a influencia das noticias dos Estados-Unidos a respeito do supprimento, e de Manchester a respeito do preço do consummo, e a que ultimamente temos observado com frequencia.

O algodão tem subido gradualmente, posto que não com aquella rapidez que se desejava. Todas as sortes das disposições da America, especialmente as boas ordinarias as medianas boas qualidades, subiram 1|8 d. por libra durante a presente semana.

Os algodões de Surrate subiram tambem 1|8 d. As qualidades de algodões de fibra cumprida, do Brasil, Egypto, Sea Islands, estão procurados, a preços cheios. Observar-se-ha igualmente, que as transações continuam em grande escala, o negocio que se accrescenta ainda a quantidade existentes. Considerando a compra firme e certa da parte dos consumidores no decurso dos dous ultimos mezes, e continuando até o presente momento, deve existir uma consideravel accumulação de algodão em mãos dos fiandeiros desde o principio do anno.

A commissão dos corretores collocam agora o bom Upland a 5 3|8 d., Mobile a 5 5|8 d. e Orleans a 5 3|8 d.

Foram tomadas para especulação 13,600 saccas da America, 5,400 de Surrate, 200 do Egypto, 90 da Bahia, e 210 de Pernambuco. Para exportação 1,730 saccas da America e 2,500 de Surrate.

As vendas da semana foram de 77,540 saccas.

Relatorio de 6 de março a 8.

No sabbado fizeram-se novamente avultadissimos negocios; cerca de 10,000 saccas se venderam; foram tomadas para especulação não menos de 2,500 saccas. Hoje, as noticias recebidas pelo vapor Camada não produziram o mais leve effeito no mercado, e a procura continua animada.

As vendas foram estimadas de 8 a 10,000 saccas aos preços de sexta-feira.

As vendas até hoje orçavam em 429,150 saccas. A importação até esta data constava de 318,915 saccas. Calcula-se o deposito até 5 de março em 313,550 saccas.

O consummo desde 1.º de janeiro até 4 de março do corrente anno foi de 364,830. A exportação até esta mesma data montava em 46,300 saccos.

Os preços dos algodões são os seguintes. Os de Pernambuco e Parahiba 5 3|4 a 7 1|4 d. Os do Aracaty e Ceará 5 3|4 a 6 1|4 d., os da Bahia e Maceió 5 5|8 a 6 1|4. O do Maranhão 5 3|4 a 7 d. por libra.

Café.- O nosso commercio manifesta uma mui pequena disposição no augmento da quantidade existente, porém os preços conservam-se mui firmes.

Por falta de vendas publicas de Jaimaica, não temos vendas algumas que mereçam mencionar-se. No de Ceylon houve somente uma pequena venda do Nativo a 40 s. No estrangeiro as operações foram limitadas a poucas saccas de Costa Rica a 45 s.

Assucar.- O mercado continua mui firme, com boa procura. Os possuidores continuam a offerecer a quantidade que tem com cautella, e alcançaram-se preços cheios para todas as descripções.

As vendas das Indias Occidentaes Inglezas foram cerca de 400 barricas de Barbadoes e Demerara de 30| a 36|, e Antigua de 29|6 a 33|. No de Bengalla 3,500 saccos mudaram de mãos, Benares, de 34|3 ao mediano, a 38|9 para o branco fino, e Dates de 24|6 a 26|6 para o baixo do bom somenos, e de 30| a 31| para o bom mascavado. No das Mauricias não temos vendas nenhumas que mencionar. No de Madras 2,100 saccos foram vendidas de 25| a 26| para o bom someno.

O estrangeiro foi inteiramente desprezado, e no do Brasil não houveram transacções, e no de Porto Rico as vendas foram de 20 barricas a 33|6.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 31.

Southampton e portos intermedios --21 dias, vapor inglez Severn, commandante Vincente. Traz a seu bordo, para esta provincia, o Exm. Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. Seguio para os portos do Sul, conduzindo o desembargador chefe de policia J. M. Figueira de Mello, com 1 filho e 1 criado, F. da Silva Bertholdo, e J. H. Nerohall.

Parahiba -- 2 dias, hiate brasileiro Parahibano, de 37 1|2 toneladas, mestre Victorino José Pereira, equipagem 5, carga tóros de mangue; ao mestre. Passageiro, G. Hermeto de Tomargo.

Rio Grande do Sul -- 25 dias, brigue portuguez Bom Pastor de 190 toneladas, capitão José Gomes da Silva, equipagem 15, carga lastro; a Balthar e Oliveira. Passageiros, Joaquim Izidorio da Silva, Eduardo Ferreira Balthar, Manoel Joaquim Barboza e sua senhora.

Rio de Janeiro -- 36 dias, barca portugueza Maria José de 384 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 14, em lastro; a Francisco Severiano Rabello & Filhos.

Rio Grande do Sul -- 25 dias, brigue brasileiro Feliz União de 189 toneladas, capitão João José Fernandes, equipagem 11, carga carne; a Amorim & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Veneza -- luger inglez Era, capitão Hingston, carga assucar.

Buenos Ayres -- brigue russo Ida, capitão Stin, carga assucar.

Declarações.

— O Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia interino da provincia manda declarar a todas as pessoas que teem escravos recolhidos á cadeia desta cidade como depositados ou para correcções particulares, que os mandem tirar no praso de oito dias da data deste, certos de que tees escravos serão postos em liberdade, se ainda alli existirem depois d'aquelle praso.

Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de março de 1852.

Antonio José de Freitas,
primeiro amanuense.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato e de coco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: quem quizer fornecer os referidos generos, compareça no dia 2 do proximo mez de abril, trazendo sua respectiva proposta.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo á razões ulteriores, houve por bem marcar o dia 28 de maio proximo para o concurso á cadeira de primeiras letras da Fazenda Grande, ficando de nenhum effeito o aviso ou edital de 22 de março proximo passado.

-- O vapor brasileiro Bahiana, commandante o capitão tenente Segundino, espera-se dos portos do Norte em 5 de abril, e seguirá para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, no dia seguinte ao da sua chegada.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que achando-se vaga por abandono do professor a cadeira de instrucção elementar do primeiro grao da Fazenda Grande do municipio de Tacaratu, S. Exc. o Sr. presidente da provincia a mandou pôr a concurso com o praso marcado até o dia 14 de junho proximo, em que se effectuarão os exames. Directoria geral da instrucção publica, 22 de março de 1852.—Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

THEATRO DE S. IZABEL.

35.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

SABBADO, 3 DE ABRIL DE 1852.

Ultima representação da quaresma

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, subirá á scena pela ultima vez, o magnifico drama sacro em 3 actos e 4 quadros:

S. Cecilia.

Terminará o espectaculo, com a execução do bello e gracioso drama sacro, em um acto:

Os Monges de Santilhana.

Personagens.

Aurelio, principe mouro -- Germano.
Augusto, monge -- Amedo.
Osman, confidente de Aurelio -- Raymundo.
Eulalia, escrava -- D. Carmela.
Cara eta, dita -- D. Amalia.
Andreza, abadessa -- D. Rita.
Gil, monge -- Monteiro.
Norberto, dito -- Pinto.
Soldados, mouros, monges, etc.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes estão a venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO.

SABBADO 3 DE ABRIL DE 1852.

RECITA EXTRAORDINARIA.

A BENEFICIO DE

EDUARDO CLAUDINO CORRÊA CABRAL,

PINTOR SCENOGRAPHO.

Em grande orchestra, sôb a direcção do Sr. PEDRO NOLASCO BAPTISTA, executar-se-ha uma brilhante ouvertura, que precederá á representação do drama original portuguez denominado

O CATIVO DE FEZ,

composição do Sr. Abranche, um dos mais elevados genios poeticos que a litteratura moderna ha feito conhecer em nossos dias; sendo desempenhadas as principaes partes do presente drama pelos Srs. Guimarães e Senna, e pela Sra. D. Joanna Januaria.

O artista Pernambucano, o Sr. PEDRO NOLASCO BAPTISTA, em obsequio ao beneficiado, se prestou a executar no

BAIXO DE HARMONIA

Bellissimas e difficeis variações a seu capricho.

Terminará o espectaculo com o engraçado terceto em portuguez, composição do Sr. Gianini; cantado pela Sra. D. Carolina e os Srs. Costa e Telles.

Espera o beneficiado agradar, com a escolha do presente espectaculo, ao illustrado publico desta capital, cuja valiosa protecção confia receber, visto ser a primeira vez que ao mesmo se dirige: pedindo-lhe que se digne de coadjuva-lo.

Começará ás 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com a maior brevidade possivel a veleira e bem conhecida escuna brasileira Adelaide: quem nella quizer carregar dirija-se a rua do Trapiche Nova n. 16, segundo andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 23.

-- Para o Ceará sahe com muita brevidade por ter parte da carga prompta a sumaca brasileira Flor do Angelim forrada e pregada de cobre, mestre Bernardo de Souza: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem póde entender-se com o mesmo mestre ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Freta-se para o Rio Grande do Norte, Touros ou Assú a bem conhecida e veleira barcassa Aurora Feliz, de lote de 40 caixas, a qual tambem recebe volumes a frete para qualquer dos mencionados portos: a tratar com o mestre Fernandes a bordo da mesma no Forte do Mato, ou na rua do Rangel n. 56.

Maranhão e Pará.

Segue em poucos dias o brigue escuna Arcellina, para carga e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior: na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty pretende seguir viagem nestes 15 dias o hiate Capibaribe, mestre Antonio José Vianna por já ter a maior parte da carga; para o resto ou passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão Elias José Alves, na praça do Commercio.

-- Freta-se para o Rio Grande do Norte e Assú a barcassa Carolina Brazileira, ou recebe-se carga a frete: a tratar na rua da Madre de Deos loja n. 34.

Para o Ceará.

Segue no fim da presente semana com a carga que tiver o hiate Ligeiro quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a rua do Vigario n. 5.

Leilões.

-- José Joaquim Dias Fernandes, fará leilão de cerca de 30 barris de azeite doce, em lotes a contento dos compradores: hoje, quinta-feira, primeiro de abril as 11 horas da manhãa em ponto, no caes da alfandega.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de John W. Pred, capitão do patacho americano Henrietta, por conta e risco de quem pertencer, e em presença dos consignatarios Henry Forster & Companhia dos mantimentos velhas velhas, e sobrecelentes do dito patacho. Sexta feira, 2 do corrente, as 10 horas da manha, no Trapiche do Angelo.

Avisos diversos.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio n. 18, continuam-se a vender as verdadeiras e bem conceituadas pilulas para bobas, cravos secos, e dores venereas, por mais antigas que sejam; cujos bons effeitos confessam todos que dellas tem feito uso. Composição do pharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo; e para conhecimento do mesmo publico e principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance, o conhecimento das verdadeiras pilulas, se faz publico por este aviso.

-- Aluga-se um moleque de bons costumes e fiel, proprio para qualquer serviço tanto de casa como de rua: quem o pretender dirija-se a rua do Apollo n. 16, no primeiro andar, junto ao theatro.

-- O abaixo assignado com taberna no largo das Cinco Pontas n. 152, pelo presente declara, que deixa de vender aguardente de producção do paiz, contando-se da publicação deste por diante, e para que se não chame ao engano, faz o presente, contestando qualquer inexactidão que por ventura possa apparecer. —João de Medeiros Raposo.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 9, para pouca familia: a tratar na loja.

Attenção.

Pergunta-se aos Srs. do contrato das carnes verdes se se obrigaram a dar só carne morta ao povo, e esta mesmo magra até 7 1|2 horas do dia, e depois de certa hora a dar carne viva. Isto pede um que tem gozado muito poucas vezes do bem de tal contrato.

-- Mr. Faloux primeiro gymnastico do theatro de Paris, e magico aereo sobmarino, chegado recentemente a esta cidade, tem a honra de annunciar, que antes de dar qualquer espectaculo de sua arte, fará sua primeira experiencia aerea sobmarina, hoje as 10 horas do dia, atravessando do trapiche do rei em Fóra de Portas até o pharol, sem auxilio de outro instrumento mais do que suas botas japonezas, as quaes depois de ter feito a experiencia, mostrara a todas as pessoas que concorrerem no lugar. Mr. Faloux espera que á vista do bom resultado de sua experiencia, o respeitavel publico o acolha benignamente nos espectaculos que pretende apresentar no theatro.

-- Aluga-se um moleque, de 20 annos, muito fiel, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Precisa-se de officiaes de latoeiro: na rua Nova n. 38.

-- Offerece-se para qualquer casa de commercio, um moço brasileiro, fallando inglez, francez e hespanhol, lingoas estudadas em seus proprios paizes: quem delle precisar, annuncie por este Diario.

-- No dia 29 do corrente, desappareceu um escravo, de nome Severino, de 20 annos de idade, côr um tanto fula, estatura e grossura regular, tem os dentes na frente abertos, ou limados, pouca barba, muito esperto, de boa figura, e tem um dos pés mais grosso do que o outro, he ganhador de rua e canoeiro: quem o pegar, ou delle tiver noticia, dirija-se a rua do Queimado n. 14, que será recompensado.

Lisboa!!

Acabam de chegar de Lisboa, um completo sortimento de luvas pretas de torçal, para senhora e menina, ditas pretas de seda para homem,

Por tão diminuto preço!
As boas luvas de torçal;
Na rua larga do Rozario,
Loja do Cardeal.

-- Antonio Juvencio Pires, embarca para o Rio de Janeiro, a sua escrava preta, de nome Zebina.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, para venda, tendo alguma pratica e habil para o negocio: nos Quatro Cantos da Boa Vista n. 1, venda por baixo do sobrado.

-- Precisa-se de um bom refinador: na rua do Pires n. 28. Na mesma casa vende-se um deposito de assucar bem afreguezado.

-- Manoel Alves Guerra Junior, remette para Santos pelo Rio de Janeiro, o escravo de nome Roberto, creoulo, a entregar a seu senhor Manoel Ferreira da Silva Bertholdo.

-- O Sr. João Luiz Vianna, que teve loja de sapatos na Boa Vista, queira ir a rua da Cruz do Recife n. 24, ultimar o negocio que não ignora, de 16 de setembro de 1850.

--Quem tiver um sitio para arrendar, com casa para familia e pasto para 12 vaccas: dirija-se a rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Ramos & Companhia, embarcam para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Romana, de 14 annos de idade.

MUTILADO

--D. Getrudes Maria Claudina, tendo constituido por seus bastantes procuradores nesta cidade, aos senhores Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado, e Rodolfo João Barata de Almeida, para tratarem de seus negocios judiciaes, e especialmente para se opporem ao inventario a que está procedendo sua nora D. Joanna Maria do Sacramento Albuquerque, por fallecimento de seu marido e filho da annunciante, Francisco de Sales de Albuquerque, e para tratarem da acção de nullidade da escriptura de doação feita pela annunciante, á dita sua nora; declara que fica por isso de nenhum effeito qualquer procuração que tenha dado a qualquer outra pessoa.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos Thomaz, e Luzia, cabras; Prudencio, pardo; Severiano, Rita, e Maria, creoulos.

-- Antonio José Ribeiro Bastos, embarca para o Rio de Janeiro, os seus escravos Benedicto, Delicardiense, Maria, Mathilde, Jeronyma e seu filho Manoel, creoulos.

-- Pela primeira vara do civel desta cidade, se ha de arrematar, no dia 2 do corrente mez, na sala das audiencias, por venda, um sitio no lugar do Arraial, murado na frente, cercado dos lados, com varios arvoredos de fruto, casa de vivenda de pedra e cal, com copiar, estribaria, cozinha fóra e senzalla, avaliado em dous contos de réis, por execução de Manoel Rodrigues de Albuquerque.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro, casado, com pouca familia, habilitado com exame de lingoa nacional e principio de lingoa latina, para ensinar primeiras letras fóra desta cidade, ou mesmo para qualquer engenho: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Rangel n. 46, primeiro andar.

-- Desappareceu no dia 10 de março um molecote de nome Cardoso, que representa ter 20 annos de idade, baixo, cheio do corpo, cor um tanto fula, não tem nenhuma barba, tem uma especie de aristins nos calcanhares, levou camisa e ceroula de algodãozinho, chapeo de palha: roga-se as autoridades policiaes, campanhas ou qualquer pessoa, o prendam e levem ao seu senhor Sebastião Antonio Paes Barreto, no engenho Rosiro, ou nesta praça na rua das Cruzes n. 40, que serão recompensados.

-- No dia 3 de abril se deve arrematar em hasta publica do Dr. juiz da segunda vara municipal, a parte de um sobrado de um andar sita na rua da Cadeia, leva-la á praça por execução de Frederico Robilliard.

-- No dia 3 de abril se deve arrematar em hasta publica deste juizo da segunda vara os moveis, prata e ouro, escravo e mais bens penhorados por execução de José dos Santos Souza Lins contra José Maria Gonçalves Ramos

-- José Bernardo Galvão Alcanforado, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Rita creoula.

-- Toma-se conta de menino impedido ou desempedido para se criar de leite: na rua do Caldeireiro n. 3.

-- De novo se evadio o creoulinho livre, Benedicto, com os signaes seguintes: idade de 11 para 12 annos, cor fula, rosto cheio e bastante marcado de bexigas, foi vestido com camisa branca, tendo se evadido hontem a tarde de uma das ruas da freguezia de Santo Antonio desta cidade: quem o pegar ou o tiver achado, leve-o a casa do abaixo assignado na Estancia n. 17, ou a secretaria da policia, que será recompensado; ficando certa a pessoa que tentar reduzi-lo a escravidão, que será denunciada perante a autoridade competente.

Antonio José de Freitas.

-- O abaixo assignado, deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira na sua taberna, sita na rua da Senzalla Velha n. 104, desde 31 de março em diante.

Bernardo Rodrigues Gramoso Costa.

-- O abaixo assignado, deixa de vender agoardente de producção brasileira na sua taberna, sita no Becco Largo do Recife n. 6.

João Gonçalves da Silva Beiriz.

Baile Masqué.

No Apollo, sabbado de Aleluia, haverá esse agradavel divertimento para o qual vendem-se ricos vestuarios do perfeitos costumes, todos de finos veludos, pelo baratissimo preço de 40,000 rs.: na loja pernambucana da rua do Crespo n. 11.

-- Os credores da venda sita na rua Direita n. 27 de Francisco Moreira da Costa & Companhia são convidados a comparecerem hoje 1. de abril a 1 hora da tarde em casa de José Joaquim Tasso Junior para deliberarem sobre o estado do mesmo estabelecimento.

-- O abaixo assignado deixa de vender agoardente de producção brasileira: na sua venda sita na rua da Senzalla Nova n. 39

João José Fernandes de Carvalho.

-- O Sr. Ricardo Dias Ferreira, tenha a bondade de dirigir-se a loja de livros da praça da Independencia, que se lhe precisa faltar.

— Precisa-se de uma mulher preta que seja capaz, e que tenha de idade de 40 a 50 annos para fazer companhia e tratar de uma senhora fora desta praça; não se duvida dar um bom salario sendo pessoa que agrade: na rua do Rozario larga n. 35, 1 andar.

O Jardim das Damas.

Sahio á luz o 3º numero deste periodico, contendo como os dous primeiros, materias de instrucção e de recreio; elle he acompanhado de uma estampa grande toda cheia de bellos moldes de labyrinthos impressos em tinta verde sobre papel amarello.

O 1.º numero he acompanhado de uma estampa grande com lindos riscos de bordados impressos em papel cor de roza, e o 2º de uma estampa pequena com moldes de labyrinthos e de mais um figurino que representa as ultimas modas de Paris tanto em vestidos como em penteados.

O 4.º numero, que sahirá para a semana, será acompanhado de uma estampa com riscos de bordados, o 5º de uma modinha com acompanhamento de pianno, o 6º de um bello figurino, recebido ultimamente e que já se está aprompiando.

Todos estes numeros, que formam a 1ª serie do Jardim das Damas custam apenas 2,000 rs. para as pessoas que assignarem este periodico.

O Jardim das Damas he inteiramente estranho á politica e occupa-se tão sómente da instrucção e recreio das senhoras.

-- Arrenda-se um engenho distante desta praça 9 legoas, com muito boas terras de plantações, e cercados, moente e corrente, vende-se na mesma occasião em que se fizer o arrendamento, alguns escravos, safra, criada, boiada muito boa, carros, e todos os mais utencilios inherentes e necessarios para a continuação do mesmo estabelecimento, e não ha duvida de se fazer todo e qualquer negocio: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 43, primeiro andar.

-- Em principio do anno passado desappareceu o muleque creoulo de nome Antonio Caiana, representa ter 16 a 18 annos, pés e mãos grandes, bocca e dentes grandes, tem em cima de uma orelha a dobra cortada, ha probabilidade de andar na freguezia da Escada: quem o pegar e levar ao aterro da Boa-Vista n. 43, terá 100,000 rs. de gratificação.

-- Precisa-se alugar uma mulher forra ou captiva para cosinheira em uma casa estrangeira: procure na casa n. 43 na rua da Cruz das 10 horas da manhãa até 3 da tarde, ou na passagem da Magdalena no sitio do Sr. Guerra até as 9 horas da manhãa, e depois das 4 horas da tarde.

-- Precisa-se de uma ama desempedida para casa de uma familia fóra da cidade: quem quizer appareça na rua da Guia n. 64.

-- Pede-se encarecidamente a illustre camara municipal, ou a quem competir, mande abrir valados para esgoto das agoas estagnadas (em prejuizo da saude publica) nas diversas ruas da freguezia de S. José, com particularidade o pateo do Terço que se acha intransitavel. Os moradores desta freguezia são dignos de melhor sorte, e não devem ser só lembrados para impostos, multas, etc., etc. O temorato de febres.

-- Antonio Valentim dos Santos avisa ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida em seu nome. Tambem adverte ao respeitavel publico que nada tem com a sociedade dos carros funebres, só que tem alugado mensalmente os seus carros para conducção dos cadaveres para o cemiterio publico, com os mesmos arrematantes

— Aluga-se uma casa, sendo nas seguintes ruas, Hospicio, Sebo, Mondego, Trempe, Alegria, S. Gonçalo, Aurora, Nova e Collegio: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Aragão n. 32, ou annuncie por este Diario.

-- Alugam-se 3 armazens, na rua de S. Francisco, por baixo da casa que pertenceu a sociedade Apolinea, proprios para a melhor coxeira: quem os pretender, entenda-se com o Sr. Rodolfo João Barata de Almeida, na rua do Collegio n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta forra, ou captiva, para o serviço de casa e comprar na rua: no Hospicio, sitio da senhora Viuva Cunha.

-- Da-se pequenas quantias a juros sobre pinhores de ouro ou prata: no becco do Padre n. 22.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 20 annos o qual entenda de venda; em Fora de Portas rua do Pilar n. 145.

-- Quem pretender um cavallo de estribaria sofrivel em andares, muito forte e manteúdo, proprio para carro, o achará na cavalariça do Sr. Pedro: na rua da Senzalla, por preço commodo.

--Pede-se encarecidamente ao Sr. Luiz de Oliveira Mello, praticante na barca Margarida, que se dirija a rua do Rangel n. 10, para um negocio que se deseja deslindar, visto o mesmo senhor não attender a uma carta que se lhe dirigio.

-- Pelo juizo da segunda vara do commercio foi designado o dia 2 de abril proximo futuro as 10 horas da manhãa na casa de sua residencia na rua da Madre de Deos para a reunião dos credores do fallido Marcelino José Ribeiro afim de se proceder a verificação de creditos, formar contrato de união e nomeação de administradores, e por isso os credores do referido fallido deverão comparecer na casa do mencionado juiz no dia e ora designado, e para conhecimento de todos faço o presente annuncio por ordem do mesmo juizo.

-- Da-se 1:000,000 rs. a juros de 1 1/2 por cento ao mez, por tempo de um anno, ou mais se convier, sob hypotheca em predio, livre e desembargado nesta cidade: quem quizer, annuncie, ou dirija-se a rua Direita n. 59, que se dirá quem da.

-- Quem precisar de uma ama, para serviço de casa: dirija-se ao largo do Pilar n. 13.

--Manoel de Souza Guimarães, vai a portugal, e deixa por seus procuradores os senhores, em primeiro lugar, José Dias da Silva Guimarães; e o segundo, José da Silva Campos; em terceiro, José Antonio da Costa e Sa, ficando o 1.º seu procurador encarregado de todos os seus negocios, e por isso o poderão procurar, na rua do Livramento.

-- Manoel da Silva Ferreira, vai o Portugal.

-- Th: Chavannes retira-se com sua familia para os Estados-Unidos.

-- Thomas Gould, retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Joaquim Antonio dos Santos Andrade, embarca para o Rio de Janeiro, o seu escravo mulato, de nome Lucas.

-- J. B. da Fonseca Junior, remette para o Rio de Janeiro, o seu escravo, de nome Filippe, creoulo.

-- Previne-se aos Srs. Alberto Jacintho de Souza e Francisco Moreira da Costa, que elles não podem dissolver a sociedade que tem na taberna da rua Direita n. 27, sem consentimento de seus credores, com os quaes ainda não se entenderam, e por isso estão sujeitos á liquidação de dita taberna que gyra sob a razão de Francisco Moreira da Costa & Companhia.

— O abaixo assignado tendo acceitado ao Sr. Francisco Moreira da Costa 4 letras na importancia de 1:003.518 rs. pela compra da taberna sita na rua Direita n. 27, que girava sob a firma de Francisco Moreira da Costa & C., sendo esta quantia proveniente dos fundos que aquelle Sr. possuia na dita taberna e unico capital d'esta: declara que ficam de nenhum effeito as ditas letras e por consequinte nullo qualquer negocio que com ellas se fizer visto não ter o abaixo assignado concluido a dita compra em consequencia de não terem os credores concordado em ficar a cargo do abaixo assignado a liquidação d'aquella firma; por não querer aquelle Sr. prestar-se a indoçar as letras que os ditos credores deviam saccar dos debitos contrahidos pela dita firma.

Alberto Jacintho de Souza.

-- João Duarte Maginario, com procuração bastante de José Pestana da Silva, faz sciente as pessoas que tinham em seu poder penhores em objectos, hajam de os ir resgatar no praso de 15 dias, na rua do Rangel n. 10; do contrario serão vendidos para pagamento.

-- Furtaram nos dias da semana passada do quintal da casa da esquina da rua da União uma bacia de arame com o diametro de tres palmos pouco mais ou menos: a quem fôr offerecida, ou della der noticia, se gratificará, querendo restitui-la, na mesma casa.

-- Aluga-se uma optima escrava para todo serviço de casa: na rua Direita n. 24, segundo andar.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se alugar uma casa, preferindo-se no bairro da Boa Vista.

-- Narciso José Francisco Paranhos vai a provincia da Bahia; a tratar de seus negocios.

-- Antonio Prieto como procurador de Jeronima Maria da Conceição, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava Antonia, creoula.

— Aluga-se o armazem da casa da rua do Trapiche n. 6, trata-se na rua do Collegio n. 17.

-- A senhora Maria Sarapiana dos Prazeres, tem uma carta na rua do Queimado, botica n. 15.

— Quem tiver e quizer alugar um sitio, perto da praça, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Aragão n. 32.

-- O Sr. José Paulo do Rego Barreto queira ter a bondade de ir ao terceiro andar da casa n. 30, da rua larga do Rozario, cumprir o que tratou fazer em 2 de janeiro proximo passado, e até agora não tem apparecido.

-- Desappareceu do sitio do Chora Menino, no dia 28 do corrente, um Ema, principiando a empenar de novo: a pessoa que a levar no dito sitio, será gratificada com 5,000 rs.

-- Quem tiver uma imagem da Senhora da Conceição, obra bem executada, e a queira trocar: annuncie.

-- José Luiz Alves, retira-se para Portugal.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sabendo cozinhar: annuncie

-- A. O. Nicolle, retira-se para França, em companhia de sua mulher e de sua sogra.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de familia: na rua do Hospicio n. 17.

-- Antonio Pinto, subdito portuguez, retira-se para fóra do Imperio.

-- João Antonio de Abreu Trindade, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude

-- Um moço branco, solteiro e sem familia, precisa de uma ama de meia idade, que cozinhe soffrivelmente, engomme bem, ensabôe e compre na rua, e que seja capaz de encarregar-se de todo o serviço interno de uma casa; quer-se mulher aceiada e activa, e se fôr bastante feia tanto melhor: a que estiver nestas circumstancias, póde dirigir-se a rua estreita do Rozario, sobrado n. 15, e ahi se lhe dirá quem precisa.

-- Guilherme Augusto Rodrigues Setto, vai á Europa.

-- A pessoa, que annunciou, precisar de uma mulher de meia idade, que entenda de cozinha e engommado: dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 54, que se dirá aonde mora.

FURTARAM em a noite de sabbado para domingo (27 á 28) p. p. e do quintal do Portocarreiro na rua da União, uma bacia de arame quazi nova de mediana grandeza, e com uma pequena solda no fundo; roga-se as pessoas aquem for ella offerecida, tenham a bondade de aprehende-la e manda-la levar a casa sobredita, por cujo favor se lhe ficará bem agradecido e dar-se-ha mesmo alguma gratificação se a quizer o aprehensor aceitar.

-- João Ribeiro Braga, declara que por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará por João José Ribeiro Guimarães.

Rua das Trincheiras.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como tiram-se folhas corridas e tambem titulos de residencia, tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Pede-se ao Sr. A. Gonçalves Ferreira, sirva-se ter a bondade de mandar pagar 2,280 rs de bolachas na padaria da rua larga do Rozario n. 48, que comprou em dezembro de 1847.

-- Precisa-se de 600,000 rs. a premio por tempo de 2 annos, pagando-se os juros todos os mezes sobre uma morada de casa no valor de mais de 3:000,000 rs., chãos proprios, livres e desembaraçados, decimas pagas: quem quizer dar dirija-se a rua do Rangel n. 35, que se dirá com quem ha de tratar.

O Dr. Manoel Joaquim Fernandes Eiras (medico), tem fixado sua residencia na rua de S. Francisco, outr'ora do Mundo Novo, sobrado cinzento n. 68 A. aonde pode ser procurado a qualquer hora.

AOS DENTES.

-- J. A. S. Jane dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha rezidindo na rua Nova n. 19 primeiro andar, aonde estará sempre prompto a qualquer chamado, desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um a todos os dentes, que por isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes, incorrutiveis e de porcelana, mui delicados e do ultimo gosto; e todos os mais accessorios tendentes a sua profição, asseverando a todas as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo que não exige paga alguma, não ficando os dentes bem postos que não se possa deferençar dos proprios naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos toda a qualquer comida sem sentir a menor dor nem ter receio de os quebrar, tambem chumba os dentes naturaes furados da caria com ouro, prata e metal branco, prevenindo assim a continuação da caria, dores e mesmo evitando por isso a forma de passar a caria dos dentes furados para os outros sãos; tambem tira pedras ou carias dos dentes em geral, que tanto os damnefica e coopera para o mao alito da bocca, não sendo tirado: o annunciante a 10 annos que exerce a sua profisção nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo, será quanto basta para se garantir.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem da dinheiro a premio.

-- Na rua do Hospicio n. 52, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: paga-se bem.

-- Quem quizer negociar tres ricos roquetes crespos de cambraia de linho, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado de um andar, por cima da botica, das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 da tarde em diante.

-- Na rua Nova, loja franceza n. 10, recebeu-se um sortimento novo de sarja espanhola preta, e de seda preta ricez, muito propria para vestidos de senhoras, mais moderna e do melhor gosto possivel, assim como bico preto, franjas e tranças para enfeites dos ditos vestidos, veos pretos, mantaletes, visitas e capotinhos, tudo para um preço muito razoavel.

--Quem annunciou querer comprar umas venisianas póde dirigir-se a rua da Cruz, n. 37, que achará umas que se vendem.

-- Precisa-se de uma ama forra para todo serviço de uma casa de pouca familia: no aterro da Boa-Vista n. 78, loja.

-- Na rua das Agoas-Verdes, sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca; bem como armam-se bandejas com muito gosto, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Furtou-se uma loneta de ouro de dous vidros, lavrada, com mola e cadeia de segurar no braço, feita em Paris; quem da mesma der noticia, conseguindo-se que a mesma seja restituida a seu dono, receberá quarenta mil réis de gratificação, e conseguindo-se descobrir quem foi o ladrão, dez mil réis mais: na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira no Recife se dirá quem he o dono da referida loneta.

-- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: no aterro da Boa-Vista n. 75.

Feitor.

Precisa-se do um portuguez, que entenda da plantação de sitio: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da Alfandega, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, na mesma Alfandega.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou outro qualquer estabelecimento para tomar conta por balanço ou sem elle, para o que tem bastante pratica e dá fiador a sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a pracinha n. 10, das 10 as 2 horas da tarde.

-- Precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações precisas para ensinar musica e piano a uma menina em um engenho 9 legoas distante desta cidade; offerece-se as melhores vantagens, e aceita-se com preferencia algum Sr. sacerdote: quem aceitar este partido, annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Aurora, casa do Dr. juiz municipal da primeira vara.

-- O abaixo assignado, contra-mestre que foi da loja de alfaiate do Sr. Jacintho Soares de Menezes, participa a todos os freguezes da dita loja que tendo o mesmo Sr. Menezes acabado com aquelle estabelecimento, se acha agora trabalhando na rua Nova n. 14, todos aquelles que do seu prestimo se quizerem utilisar, podem-o procurar na sobredita loja acima, onde promette servir em tudo com presteza e sempre ao ultimo gosto.—Romualdo Antonio do Sacramento.

-- A viuva de Luiz Eloy Durão tendo contas de livro e letras de diversos senhores, tanto da praça como do mato, e achando-se as mesmas vencidas, roga aos ditos senhores, que venham pagar-lhe no praso de 30 dias, na certeza de que terá com elles toda a contemplação; e caso o não façam terão o desgosto de verem os seus nomes declarados por esta folha, e de serem executados judicialmente: os referidos senhores querendo pagar amigavelmente, podem dirigir-se a rua da Cruz n. 35, onde mora a annunciante.

-- O procurador do Revm. Sr. conego João Rodrigues de Araujo, roga as pessoas que ainda conservam em seu poder varios livros pertencentes ao mesmo senhor, o obsequio de restitui-los sem que seja preciso usar de outro meio mais do que esta simples lembrança. Para a entrega podem dirigir-se a Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 6, e no Recife na rua do Crespo, loja n. 16.

-- Aluga-se um moleque de 12 a 13 annos, proprio para casa de pouca familia: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro.

-- Aluga-se um armazem, ou casa terrea nas ruas seguintes: travessa da Madre de Deos, Amorim, Moéda, Lappa, ou Costa; a fallar no largo da assembléa n. 9.

-- Na loja de miudezas da rua do Rozario larga n. 38, do Cardial, vendem-se pentes de tartaruga para cocó, pelo ridiculo preço de 3,500 rs.

-- Perdeu-se no Recife no dia 26 do corrente pelas 10 horas da manhãa, um pardinho de 12 annos pouco mais ou menos, forro; levou jaqueta de riscadinho azul, calça de castor e bonet de panno a militar com listra verde; o qual tinha vindo á 8 dias da Parahyba: quem delle souber ou der noticia, fará favor de se dirigir a praça da Independencia n. 3, onde será gratificado.

Consultorio homeopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

Aqui não ha usura.

No terceiro andar da rua do Vigario n. 15, se dirá quem da dinheiro a premio, sobre penhores de ouro, assevera-se a modicidade dos juros, mesmo em pequenas quantias, de 50,000 a 100,000 rs., até as 9 horas do dia, e das 2 da tarde em diante.

Ao bom tom.

Acabam de chegar de Paris as mais bonitas e ricas fitas de veludo com a sua competente fivela dourada, proprios para pescoço e cinto de senhora, dão-se as amostras, e achão-se a venda por tão barato preço que ninguem deixará de comprar: na rua larga do Rozario n. 38, loja de miudezas, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Botica homéopathica.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

PREÇOS.

das carteiras homóopathicas.

Em carteiras de 12 tubos grandes 12$
« « « 24 « « 20$
« « « 24 « pequenos 15$
Tubos escolhidos (cada um) 1$
Tinturas de medicamentos em frascos de 1/2 onça (cada um) 2$

Ha mais, alem destas, outras muitas caixas com globulos e tinturas por preços variaveis, conforme o tamanho e a qualidade das caixas, e a quantidade dos remedios e as suas dynamisações, etc.

AVIÃO-SE gratuitamente para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que acabou agora de abrir uma tenda de lithographia, aonde se achará de hora em diante prompto para satisfazer a todas as encommendas pertencentes a seu officio, seja como letras, facturas, cartas circulares, bilhetes de casamento, baile, e visitas, etiquetas de todas as modas, quadros, musica e armorias etc. etc. Encarrega-se tambem das impressões de ouro, prata e cor.

-- O bacharel formado José Joaquim de Miranda Horta, residente na côrte do Rio de Janeiro, offerece aos habitantes desta provincia de Pernambuco o seu prestimo para tratar de qualquer negocio, quer tendente ao fôro, quer a alguma das secretarias de estado, quer a outro qualquer negocio, mediante uma gratificação: as pessoas desta provincia de Pernambuco que do seu prestimo se quizerem utilisar poderão dizerem-lhe em carta fechada o que querem, promettendo o annunciante empregar todo o zelo, actividade e presteza no cumprimento de suas obrigações. O annunciante reside no largo da Ajuda n. 5.

Tinturaria franceza

No aterro da Boa-Vista n. 17, tingem-se toda e qualquer fazenda, seda, la, algodão e linho, tanto em obra como em peça, e com muito aceio; assim como se limpam casacas e outra qualquer roupa de panno que tiver nodoas, pondo-se como novas e por preços muito commodos.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscripção deste Diario.

Albert Ridoux, lithographo rua

Ignacio Luiz de Britto Taborda, não quizera mais chamar a attenção de seus devedores pelo jornal, mas o esquecimento dos mesmos o fazem novamente lançar mão deste meio de que não quizera usar, e portanto roga a todos os devedores do finado Antonio da Cunha Soares Guimarães, José Joaquim de Freitas Guimarães, e Viuva Freitas Guimarães, venham solver seus debitos até o fim de abril proximo, no fim do cujo praso passará a publicar seus nomes por extenço, e uzar de seus direitos; e nessa occasião não poderá nenhum dos ditos deveres apresentar motivo de queixa por alegação de ignorancia.

Hotel Recife, rua do Trapiche n. 5.

Quinta feira da presente semana, abre-se este estabelecimento, sendo os trabalhos da cozinha dirigido por um optimo cozinheiro; offerece todas as comodidades para quem nelle quizer assistir; recebe assignaturas mensaes, não só para mesa redonda, como para mandar levar comida nas casas dos assignantes, e dá comida avulsa a qualquer hora.

-- Roga-se ao Sr. M. T. B. C., o favor de ir a rua da Praia n. 17, a negocio que lhe diz respeito, se não quizer ver o seu nome por estenso nesta folha.

-- Offerece-se um homem brasileiro, o qual tem muito boa conducta, para caixeiro de rua, e o mesmo da fiador a sua conducta.

--Precisa-se de um feitor para um sitio: na Passagem da Magdalena, que entenda de plantar capim, e de ortalices: na rua do Trapiche n. 3.

-- Na rua do Livramento n. 10, sobrado, se dirá quem vende 1 adereço, 2 voltas, 1 corrente para relogio, 1 relogio patente, pulceiras, anelões, transelins, cordões, medalhas, 1 figa, 1 paliteiro de prata, 1 par de castiçaes, e 24 colheres.

Attenção.

Na nova fabrica de chapeos de sol no aterro da Boa-Vista n. 22.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeos de sol do ultimo gosto tanto de seda como de panninho para homem e senhora, por menos preço do que em outra qualquer parte; grande sortimento de panninho e seda em peça de todas as cores para cobrir armações servidas, concerta-se qualquer chapeo e por menos que em outra parte.

Não se duvida pagar muito bem

Por uma mulata, que seja moça, robusta e sadia, ainda que não tenha habilidades: a tratar na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

-- Deseja-se saber na rua da Madre de Deos, venda n. 36, se nesta praça existe o Sr. Agostinho Gomes da Silva Rego, ou na falta deste, sua mulher a Sra. Feliciana Maria Cavalcanti, a negocio de um seu parente que mora na comarca de Goianna.

BANCO DE PERNAMBUCO.

A directoria do banco de Pernambuco, annuncia aos senhores accionistas, que subscreveram acções, que tem deliberado principiar a receber a primeira prestação, conforme determina os artigos 3 e 5 dos estatutos, no dia 15 de abril proximo vindouro, e finalisar o recebimento no dia 30 do mesmo mez. Os senhores subscriptores de acções, que as tem cedido a outras pessoas, lhes passarão um titulo de transferencia, que a pessoa deverá apresentar na occasião em que vier fazer entrega do dinheiro, e o mesmo titulo deve vir reconhecido por um tabellião. Em tempo se annunciará a casa onde se devem dirigir.—O secretario da direcção, Manoel Ignacio de Oliveira.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

Caligratia

Na Rua do Aragão, n. 12, segundo andar, copia-se com perfeição qualquer papel em muito boa eltra e por preço commodo.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos de idade de 6 a 25 annos, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

-- Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos para familia no bairro da Boa-Vista: quem tiver para vender annuncie por esta folha para se tratar.

-- Compram-se 2 ou 3 gargantilhas para pescoço de senhora, modernas; assim como alguns aneis para meninas, tudo de ouro de lei e sem feitio: na rua dos Pires n. 23.

-- Compra-se uma carroça de conduzir, com cavallo, que seja nova e bem construida: no aterro dos Afogados n. 31, ou annuncie.

- Compra-se o diccionario de pronuncia inglez, de Walker, ja usado: quem tiver e quizer vender, annuncie para ser procurado.

Compra-se uma carteira para uma só pessoa escrever e que esteja em bom uso, um sofá de jacaranda, uma marqueza de palhinha, um armario para se guardar livros e outro para louça: quem tiver annuncie ou procure na rua do Apollo n. 16, no primeiro andar, junto ao theatro.

-- Compra-se um coco de prata fina com algum uso: na rua da Cadeia Velha n. 15.

— Compra-se um adereço feito na terra, sendo volta, pulceira e alfinete, de bom gosto, tudo sem feitio, paga-se bem o ouro: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

-- Compra-se toda a porção de latas que tenhão sido de araruta: na rua estreita do Rozario travessa para o Queimado n. 39,-A-depozito.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 15 a 30 annos de idade para engenho, dando-se preferencia aos de Angola: no armazem da rua Nova n. 67.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 16. loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio de Janeiro, que havia de correr no dia 17 do corrente, e o vapor inglez sahio no dia 16. Na mesma loja tambem tem a vende, bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 23. loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, que ficou para correr de 28 a 30 de março.

-- Vende-se um cavallo com todos os andares e selado: no porto das canoas da Boa Vista, cocheira do Sr. Mouro.

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43, com poucos fundos e bem afreguezada: a tratar na rua do Rangel n. 81.

-- Vendem-se saccas com milho, a 1,800 rs.: no beco do Carioca, na casa do Sr. Joaquim José dos Santos.

-- Vendem-se 2 propriedades, com sitio na estrada da Capunga Nova, sendo uma ultimamente acabada, de muito bom gosto: a tratar na rua do Livramento, botica n. 22.

-- Vende-se uma vacca, de muito boa qualidade, por não dar mais leite, a qual costuma dar de 4 a 5 garrafas, e estar bastante gorda; assim como um garrote filho da mesma: no Manguinho, sitio n. 57.

-- Vende-se uma preta idosa, propria para todo serviço, por preço muito em conta: na rua Imperial n. 31

S. FELIX.

Chegaram os superiores charutos de S. Feliz, e se vendem na rua do Queimado n. 9.

Enfeites pretos para vestidos.

Em casa de madama Theard na rua Nova n. 32, acaba de receber muito lindos enfeites para vestidos pretos, tudo que ha de mais moderno e mais rico que vende por preço commodo; tambem recebeu ao mesmo tempo muito ricos córtes de vestidos pretos de gorgurão, e outras fazendas proprias para a semana santa.

Cheguem freguezes ao vinho barato.

Vende-se vinho a 160 rs. a garrafa, e sendo em canada a 1,120: na rua da Senzalla Velha que faz esquina para o Becco Largo, venda n. 104 de Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

Espartilhos muito commodos.

Vendem-se em casa de madama Theard na rua Nova n. 32, espartilhos de todas as qualidades, com costura e sem ella, e com carretes os quaes são mui commodos para senhoras bastante gordas e secas, e que não se encontram nesta cidade por serem bons de mais.

Attenção.

Vendem-se na rua da praia de Santa Rita no armazem n. 25 por todo dinheiro os seguintes livros: a collecção completa do Panorama em 8 volumes, diccionario Moraes, theologia por Besombes, arcebispo da Bahia, diccionario inglez de pronuncia por Walker, Cornelio, economia politica por Dr. Autran, Gmenio direito ecclesiastico em Portuguez para o segundo anno juridico, Cartas de Cicero, logica por Genuense, Arte Latina por Verney, Sintaxe de Dantas, Arte Latina do mesmo, novo methodo, Selecta, Rieger, Direito Canonico, ethica de Job, metapnysica de Genuense.

FAZENDAS BARATAS.

No aterro da Boa-Vista, loja de 4 portas n. 60

Vende-se alpaca preta muito boa a 640 e 720 rs. o covado, riscadinhos de chita finos a 140 e 160 rs. o covado, ditos de algodão azul a 160 rs., ditos escocezes para todo serviço, escuros e bonitos padrões a 140 rs., chitas muito finas de lindos padrões a 200 e 160 rs. o covado, madapolão muito fino a 3,500 e 4,000 rs. a peça, filó de linho a 640 rs. a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma preta creoula de 35 a 36 annos de idade, propria para o serviço de campo por nelle ter sido criada e ser muito reforçada, ou tampem se troca por outra preta ou preto que entenda do serviço de casa: em Santo Amaro, na taberna ao pé do Sr. Cardoso, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 32.

A 1,600 rs. a socca.

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 1, as grandes saccas com superior milho, pelo diminuto preço de 1,600 rs. cada uma.

-- Vende-se lona americana de algodão, muito encorpada, propria para velas de navio, rodas e dentes pertencentes a bolinêtes, escovens e gollas tudo de ferro coado: na rua da Cadeia Velha n. 37.

Deposito de chá.

Vende-se chá imperial e da India por preço commodo em caixas grandes, e pequenas: na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

-- Vende-se superior farinha de Santa Catharina a bordo do brigue Paquete de Pernambuco, fundeado defronte do caes do Ramos: a tratar a bordo do mesmo, e em terra com Manoel Maximiano Guedes, na rua da Senzalla Nova n. 40.

-- Vende-se um cavallo rudado, bem novo e bom marchador baixo: na Cinco Pontas n. 81.

— Vende uma mulata moça de bonita figura, que sabe engommar com perfeição, cozinha e faz bicos: na rua Direita n. 82. segundo andar.

Arados da fabrica dos Srs. Ransome e May

Proprios para plantar e alimpar canna de differentes modellos e feitos na mais acreditada fabrica na Inglaterra; sendo muito superiores a qualquer que tem vindo a este mercado, e proprio para plantar em qualquer terreno e de qualquer largura, por ter um arranjo proprio para abrir e fechar a aiveca. O bico, aiveca e sola destes arados passam por um processo que da-lhe a consistencia de aço temperado da maneira que são de muita duração, além de que tem bicos de sobre-excellente: na rua do Trapiche n. 14.

CERA EM VELAS.

Vende-se cera em velas, das melhores fabricas de Lisboa e do Rio de Janeiro, sortimentos muito variados e a preços commodos: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

MUTILADO

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

-- No armazem da rua da Moéda n. 15, vende-se cal de Lisboa em pedra, a mais nova que ha no mercado, chegada no corrente mez, no brigue Laya; assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cobertores de algodão.

Superiores cobertores de algodão de diferentes cores, tecidos a dous fios, muito grande, tem toda applicação em uma casa de familia, por servir para meza de engommado e forrar camas e mesmo para escravos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro.

recentemente chegado do Rio de Janeiro: vende-se na rua da Cadeia do Recife loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- No escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife, vende-se por preço commodo cal virgem de Lisbôa chegada no ultimo navio, bezerro de lustro, mercurio, linha de Roriz, retroz, fechaduras do Porto, pannos e casemiras de lãa.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Na porta da Alfandega e no armazem do barateiro Joaquim da Silva Lopes, vende-se farinha fontona SSSF e de Philadelphia, ultimamente chegada.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa: tambem se vende potassa da Russia, nova e de superior qualidade.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

-- Vende-se um terreno na rua da Aurora com 50 palmos de frente e 280 de extensão, tendo caes de tijolo a beira mar, ficando entre as casas dos Illms. Srs. Gustavão José do Rego e Francisco Antonio de Oliveira: os pretendentes dirijam-se a rua das Torres n. [illegible]8, primeiro andar.

4,000

Vende-se rape de Lisbôa, chegado ultimamente, vindo de encommenda, cousa superior, e responsabilisa-se pela qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Superior chá nacional

em caixinhas de 2 libras, e da melhor qualidade; vende-se por preço commodo, na rua do Corpo-Santo n. 2, primeiro andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Para a quaresma.

Casemira preta infestada a 5,000 rs., o corte de calça.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia vendem-se casemiras preta enfestada a 5,000 rs. o corte de calça, sarja preta hespanhola a 2,600 rs. o covado; como outras fazendas que por sua boa qualidade se tornaõ recomendaveis.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade: vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, ricos manteletes pretos e de côres: na rua da Cádeia do Recife, loja n. 18.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia: na rua da Cruz numero 55.

Facas e garfos.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se facas, e garfos de cabo de balanço a 5,600 rs a duzia, ditas de cabo oitavado a 3,000 rs. a duzia, assim como um sortimento de colheres de soupa e chá.

Ricas fitas para sinteiros.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se ricas fitas de sarja de seda para sinteiros de menino, assim como um grande sortimento de ditas a setinadas para chapeos de Sra. por preços muito commodos.

Attenção.

Na rua do Cabugá n. 6 vendem-se babados do Porto de largura de 1 palmo a 180 rs., ditos de largura de 2 palmos a 240 rs a vara, botões de madreperola a 560 rs., ditos muito finos a 720 rs., caixas de colxetes francezes a 70 rs. a caixa.

--Na rua do Capugá vendem-se charuteiras a 320 rs., ditas mais pequenas a 240 rs. cada uma.

-- Vende-se um sitio a beira do rio, adiante da Ponte d'Uchôs, com casa magnifica, tendo adiante grande sala, 2 gabinetes e 2 alcovas, sala igual atras, mais 3 quartos e cozinha, terreno com mais de mil palmos de comprimento e grande baixa de capim: na rua de S. Amaro n. 16.

Luvas de fio da Escocia.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se luvas de fio da Escocia a 320 rs. o par, sem môfo algum.

-- Na rua do Capuga n. 6, vende-se marroquins a 1,500 rs. apelle.

Pentes de alizar e de cocó.

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se pentes de bufalo para alizar a 320 rs., cada um, ditos para cocó abertos a 280 rs. cada um.

Ricas toucas de lãa.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se ricas toucas de lãa chegadas ultimamente de Lisboa para Sra. e menina a 2,000 rs, cada uma.

O barateiro está em campo.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se bicos de largura de palmo e meio a 720 rs. a vara, dito de palmo a 640 rs., e dito pouco mais estreito 560 rs., assim como um sortimento de bicos estreitos por preços muito commodos.

Cartas de jogar.

Vende-se na rua do Capugá n. 6, loja de miudezas cartas para voltarete a 560 rs. obaralho.

Agulhas francezas.

Na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se agulhas francezas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, a 40 rs. o papel, ditos muito finas ns. 11, 12, 13, 14, a 80 rs. o papel.

Canivetes de 6 folhas.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, canivetes com 6 folhas cabo de chifre de veado muito finnos a 2,000 rs., ditos de 2 folhas a 720 rs., tambem muito finnos.

Riquissimas franjas, e tranças para mantelete.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se franjas e tranças pretas de seda as mais ricas que tem apparecido, por preços muito commodos.

--Vendem-se 2 correntes para relogio, sendo uma de ouro, e outra de prata dourada; e uma cama de vento para casal, guarnecida de sola, com correias e ferragens proprias para esticar a lona; na rua do Queimado loja n. 26, onde se dirá quem continua a dar de 5$ a 50$rs. a premio, com penhores de ouro e prata.

He barato que admira.

Vendem-se ricas franjas de bolotas proprias para cortinados de cama e janellas a 4,000 rs. apeça, ditas mais enferiores a 3,000 rs., ditas estreitas proprias para toalhas a 100 rs. a vara; na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas.

Linhas de carretel de 200 jardas a 900 rs., a duzia.

Vendem-se na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, linhas em carreteis de 200 jardas a 900 rs. a duzia, ditas de 100 jardas a 320 rs. tendo todas as grossuras desde n. 16 a n. 154.

Oh! que pechincha.

Na rua do Cabugá loja nova de miudezas n. 6, vendem-se luvas de torçal a 640 rs. o par, ditas ditas a 800 rs., ditos ditos muito supperiores com bolotas a 1280 rs.

Luvas de pelica.

Vendem-se na rua do Capugá n. 6 loja nova de miudezas luvas de pellica muito novas para Sra a 800 rs. o par ditas muito finas com palma e bolotas a 1,600 rs. o par, ditas para homem a 1,000 rs. o par, ditos de ponto inglez a 1,600 ss., ditas ditas pretas a 1,600 rs.

Luvas de seda preta para senhora.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas, vendem-se as mais ricas luvas de seda preta que tem aparecido para Sra. proprias para a semana santa pelo diminuto preço de 1,600 rs. o par, a elles que se estão acabando.

Luvas de seda preta para homem a 1,000 rs. o par.

Na rua do Cabugá n. 6 loja nova de miudezas vendem-se luvas pretas muito superiores a 1,000 rs, o par.

-- Vendem-se sapatos de lustro de entrada baixa para homem a 2,000 rs. o par, de marroquim, couro, e pano para senhora a 400 rs. o par; na rua da Cadeia do Recife n. 9.

--Vende-se superior farinha de S. Catharina a bordo do brigue paquete de Pernambuco, fundiado defronte do caes do Ramos; a tratar abordo do mesmo, e em terra com Manoel Maximiano Guedes, na rua da Senzala Nova n. 40.

Acudam ao barateiro.

Na rua do Cabugá n. 6 loja de miudezas, vendem-se thezouras muito finas para costura a 320 rs., ditas ditas maiores a 400 rs., ditas para unhas a 560 rs.

-- Vendem-se traves, travetas, frexaes e enchameis de todos os comprimentos, saccadas de pedra e um alambique meião, tudo por preço commodo: na rua de S. Francisco, casa apalaçada proxima a maré.

-- Vende-se uma carroça, propria para sitio, montada sobre molas e com boléa; carros de mão, os mais bem construidos: a ver no armazem de pinho atrás do theatro velho de Joaquim da Silva Lopes.

-- Vende-se uma preta: na rua da Paz n. 36.

— O cautelista Faria Borbosa, tem um resto de bilhetes da 16. loteria das matrizes, cuja lista vem no vapor de 4 de abril, está vendendo no pateo do Collegio, casa do livro azul, pelos seguintes preços:

Meios	10,400
Quartos	5,200
Oitavos	2,600
Vigesimos	1,200

-- Vende-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista rua do Cotovelo n. 11: atratar na rua do Amorim taberna n. 36.

He tão barato,
Que faz animar;
Quem vir a pechincha
Não deixará de comprar.

Na rua do Crespo loja da quina que vira para a cadeia, vende-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; dito francez muito superior, a 6,000 rs.; dito azul, a 2,600, 3,500, 4,000 e 5,000 rs.; dito verde, a 2,800, 3,000 e 6,000 rs.; dito cor de rapé, a 2,600 rs.; casemira preta, a 4,800 6,000, 7,500 8,500 e 10 000 rs. o corte; sarja preta de seda muito superior, a 2,500 rs. o covado; merinó preto muito bom, a 2,800 e 3,200 rs. o covado cortes de cassa chita muito bonitos, a 1,920 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Cemento novo a 7,000 rs. a barrica.

No armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Azeite de carrapato da fabrica de Araujo & Filho, no Penedo.

Acaba de chegar mais deste já conhecido azeite, o mais proprio e economico, para uso de candieiros de sala, tanto pela sua duração, como limpeza, e continuará a haver sempre um depozito para suprimento regular dos freguezes: no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vende-se ou arrenda-se o Engenho S. Rita moente e corrente meia legoa distante da villa de Iguarassu' com proporções para safrejar-se, embarque junto ao engenho; alagados, o outras proporções: quem o pretender entenda-se com o proprietario no mesmo engenho.

Novos cobertores de tapete a 1,440 rs.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se cobertores de tapete, grandes e bonitos, pelo diminuto preço de 1,440 rs.; em qualidade são os melhores que tem vindo no mercado, por isso, recommenda-se aos Srs. de engenho que quizerem comprar da pichincha, não se demorem, porque ja ha poucos pela estração que tem tido.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Baratissimo.

Vende-se um terreno na rua da Aurora já aterrado, tendo fundo até a rua do Hospicio, e frente 55 palmos: tambem se vende só a rua da Aurora: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs.: na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

Cebo refinado.

Vende-se superior cebo refinado, em barricas, que por muito superior se recommenda para o fabrico das velas de carnauba: na rua da Cadeia Velha, armazem n. 12.

-- Vende-se uma preta cosinheira de profissão, engomma e coze: na rua larga do Rozorio n. 35, loja.

-- Vende-se um methodo para violão, por Luigi Castelacci, em francez, e com optimas musicas, outro dito em portuguez, por Manoel Nunes Aguedo, ambos com muito boas lições para se aprender: na rua das Cruzes no primeiro andar desta typographia.

Loteria de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vende-se um resto de bilhetes inteiros, meios, quartos, decimos e vigesimos, a beneficio de N. S. do Livramento.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

— Na rua do Apollo, no trapiche do Ferreira, vende-se cal virgem de Lisboa, em barris, chegada ultimamente no brigue Laia, pelo diminuto preço de 3,500 rs.

Pechincha.

Na loja do Passeio Publico n. 15, vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, por preço muito commodo para acabar.

Banana e goiaba.

Vende-se superior doce d'aquellas fructas do mais fino que ha: na venda da rua da Cadeia do Recife defronte do Beco Largo n. 25.

Vende-se

Espermacete em caixas de 16 libras.
Farinha superior em saccos de alqueire.
Chá preto superior.
Erva matte.
Verdadeira genebra de Olanda em frasqueiros.
Charutos da Bahia superiores.
Serveja fina: na travessa da Madre de Deos, armazem ns. 4 e 6, pintado de côr.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife n. 24, ainda acham-se a venda um resto de bilhetes e cautelas da 16. loteria a beneficio da construcção e reparos das matrizes da provincia do Rio de Janeiro, cuja lista vem no primeiro vapor, na mesma tambem receberam pelo vapor inglez Tay, entrado em 24 do corrente, os afortunados bilhetes e cautelas da 23. loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, os quaes acham-se tambem a venda e trocam-se por bilhetes já premiados das loterias do Rio de Janeiro e desta provincia.

-- Vende-se um escravo pardo escuro, proprio para o matto, por ser robusto e acostumado ao serviço de campo, vindo ultimamente do Pará: a tratar na rua da Cruz numero n. 45.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Cambraias para cortinados a 2,400 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cambraias descampinadas, para cortinados, a 2,400 rs. a peça, com 8 e 1|2 varas.

Grande fabrica de chapeos de sol, de J. Falque rua do Collgeio n. 4.

Neste novo estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapéos de Sol dos ultimos gostos, tanto de seda como de paninho para homens e senhoras, de armação de baleia e de asso que se vendem por menos preço que em outra qualquer parte; grande sortimento de chamalote, sedas e paninhos em peça de todas as cores e qualidades para as pessoas que quizerem mandar cobrir armações servidas. Completo sortimento de baleias para vestidos espartilhos para senhoras, fazem-se umbellas de igreja e concerta-se qualquer qualidade de chapéos de sol: todos os objectos acima mencionados se vendem em porção e a retalho, por preço que agradará aos freguezes á vista da qualidade.

Farinha de mandioca.

-- Vende-se saccas com superior farinha de mandioca a preços rasoaveis: a tratar com J. J. Tasso Junior rua do Amorim n. 35.

Grande sortimento de fazendas baratas.

Panno fino preto a 3,000 rs.; sarja preta hespanhola, de superior qualidade a 2,500 rs. o covado; setim preto macao, muito superior a 4,000 rs. o covado; alparca, muito fina a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; cassas de flôres brancas, proprias para cortinados de cama, com 8 1|2 varas a 3,500 rs. a peça; cassas chitas a 2,000 rs. o corte; lenços de cambraia de linho, para homem a 480, 560 e 640 rs; riscado assentado em metim, proprios para rôpa de meninos a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas em conta: na loja da rua do Crespo n. 6.

— Vendem-se saccas com farinha de Santa Catharina a 2,240 rs.: na rua da Praia de Santa Rita, venda defronte da ribeira do peixe, n. 1.

-- Vende-se uma mulata, que sabe de todo o arranjo de uma casa, he muito fiel e cuidadosa: na rua do Amorim n. 35.

Madama Roza Hardy, modista brasileira, na rua Nova n. 34,

neste estabelecimento he chegado recentemente, um grande e brilhante sortimento de modernas fazendas, vindas de Pariz, consistindo além de outras fazendas, em ricos cabeções pretos de blonde; mantas de filó de seda preta bordadas a imitação de blonde; assim como capotinhos pretos e de cores, muito proprios para os actos da semana Santa.

Na rua do Crespo n. 21, loja de Bernardino Maia da Silva.

Vendem-se nesta loja chapeos para Sra. os mais modernos que tem vindo de Paris, seu preço só avista da qualidade; nesta loja tambem tem um completo sortimento de fazendas francezas, dos gostos mais modernos por tudo ser de encommenda feita pelo dono do estabelecimento, da-se amostras para ver se agrada; como sejam ricos chamalotes pretos para vestido, sarjas pretas, muito superior pannos pretos, setins macao para vestidos e coletes, cambraias de seda proprias para bailes pelos seus ricos dezenhos, e bonita vista que parece seda, chitas francezas com barra a moda de Paris e outras muitas fazendas proprias do mercado.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete, em caixinhas de 20 libras: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Attenção.

Na rua do Rosario estreita travessa para o Queimado, deposito de João José Mendes da Silva n. 39-A-, continua-se a vender latas de araruta muito supperior como he sabido; vende-se em libras a 400 rs., bolachinha, regalia muito fina a 320 rs, fatias e biscoutinho de araruta a 320 rs., bolachinha ingleza a 200 rs., dita quadrada a 240, fatias e biscoutos mais inferiores em libra a 200 rs; e ainda vende uma pequena porção de biscoutos de renns que para acabar vendem a 480 rs. um embrulho contendo 1 duzia, vende tambem castanhas e amendoas por commodo preço, portanto os freguezes devem preferir, a vista do preço e qualidade.

A melhor farinha de Magé,

a 2,500 rs. a sacca, dinheiro á vista: no armazem da esquina da Alfandega.

Madama Buessard Mellochan, recebeu

pelo ultimo navio do Havre os objectos de quaresma seguintes; mantas de bico preto para cabeça, bicos, lenços de seda, filós, crepe, chales, fitas, transas e franjas, luvas de malha que se venderão muito em conta no atterro da Boa-Vista loja n. 1.

-- Vendem-se pés de larangeiras enxertadas, de embigo e selectas, boas para se mudarem; assim como pés de sapotis, de fruta pão, de limas de embigo, de limão doce, de romeiras da China: na estrada que vai do Manguinho, para a dos Afflictos, na terceira casa do lado esquerdo de Manoel Marques.

-- Vende-se um preto de nação, muito bom trabalhador, e moço, com tanto que seja para o mato: tambem se troca por uma preto creoula mocamba: na rua do Hospicio n. 4.

Agrada ao comprador.

Vendem-se lindas casemiras de listra de cor pelo barato preço de 5$000 o corte; manteletes muito bonitos de cor e pretos a 16$ rs; cassas francezas largas bonitos gostos e cor fixas a 320 rs. o covado; chitas francezas largas de barra ao lado, ultimo gosto a 300 rs. o covado; setim preto e chamalote, por preço tão barato que o comprador muito lhe ha de agradar; chapeos pretos francezes muito finos pelo barato preço de 5,000 rs; sarjas hespanholas a melhor que ha no mercado de 2,200 a 2,600 rs. o covado; lós pretos muito superiores a 6$500 rs.; ricos cortes de vestido de chamalote preto e sarja lavrada o mais rico que de França tem vindo a esta cidade e por preço muito barato: na rua do Crespo loja n. 16 esquina da rua das Cruzes.

-- Vende-se uma mesa de amarello, com 7 palmos de comprimento e 4 de largura: na rua Bella n. 16.

-- Vendem-se sapatos do Aracaty, a 800 e 880 rs. o par; couro de lustro, marroquim de todas as côres, sola e couros de cabra dos melhores que tem apparecido no mercado, sapatos para homem e senhora, de couro de lustro, de marroquim, de tapete, de panno e couro; assim como tamancos de todas as qualidades, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Livramento n. 5, ou em frente ao pé do nicho, loja de calçado.

-- No aterro da Boa Vista n. 54, vendem-se 6 valsas e diversas musicas para piano, vindas do Rio, e um methodo para flauta.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no deposito na rua do Brum logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha ha sempre um grande sortimento de tachas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes, para carregar canoas ou carros, livres de despeza: os preços são os mais commodos.

Attenção.

Vendem-se na rua estreita do Rozario n. 11, bolachinhas muito finas de leite em latas de 8 libras e a retalho, vindas de Lisboa, proprias para almoço de chá, figos em caixa, passas muito grandes, ameixas de tres qualidades muito peitoral, e na mesma se dirá quem vende 100 espanadores muito bem feitos.

Mello Freire.

Vende-se o Direito das Pessoas por Pascual José de Mello Freire, traduzido em portuguez pelo bacharel Francisco Pereira Freire, advogado nesta cidade, para uso do terceiro anno juridico: na praça da Independencia livraria n. 6, e 8.

Sapatos baratos.

Na rua Nova, loja n. 51, de José Maria da Costa Carvalho, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora a 1$440 rs; ditos de cordavão e marroquim de todas as cores a 800 rs.; ditos de marroquim para homens a 1$000 rs.; ditos de couro de lustro, cordavão e marroquim com colchetes para menino a 500 rs., ditos de tapete para homem a 1$120 e de outras qualidades por modico preço.

-- Vende-se por precisão um sitio no lugar da Capunga com duas casas terreas de pedra e cal, sendo uma grande feita a moderna, obra de bom gosto, com bastantes comodos, que tem arvoredos de todas as qualidades de frutas, tambem dous sobrados um na rua Direita, e outro na rua do Encantamento do Recife, e varias propriedades terreas em boas ruas desta cidade: na rua Augusta n. 23, se dirá quem vende.

— Vendem-se, por preço commodo, superior vinho do Porto, em barris de quarto, quinto e oitavo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, armazem n. 7, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vendem-se duas moradas de casas terreas, uma na rua das Cruzes n. 7, e outra na rua do Calabouço: na rua da Gloria n. 91, se dirá quem vende.

-- Vende-se um moleque creoulo, de 15 annos, muito bom cozinheiro, proprio para um homem solteiro, tem boa conducta e he de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vende-se uma muleca de bonita figura: na rua da Guia n. 64.

-- Vende-se uma escrava creoula de idade 25 annos, perfeita engommadeira e cosinheira, lava de sabão, faz renda, e coze liso, sabe vestir bem uma senhora: a tratar na rua Augusta n. 33, a qualquer hora do dia.

Mel baratissimo.

Vende-se mel de assucar a 200 réis a canada de 8 garrafas: na rua da Concordia n. 8, refinação franceza.

Generos mais baratos he impossivel,

vinho da Figueira, a 160 rs. a garrafa; sevada nova, a 80 rs. a libra; farinha do Maranhão, a 80 rs. a libra; dita de araruta, a 160 rs. a libra; manteiga franceza, a 560 rs.; chá superior, a 2,000 rs.; linguiças do sertão, a 200 rs.; toucinho de Santos, a 160 rs., e os mais generos proprios do estabelecimento, vendem-se a proporção destes, para saldar contas: na venda da esquina do beco da Lenha n. 21.

-- Entre as duas pontes da Passagem, primeiro sobradó, indo da ponte pequena: vende-se uma vacca, que dá bastante leite e o bizerro está com 8 dias, por preço commodo.

-- Vende-se a taberna, sita no beco do Peixe Frito n. 5, bem afreguezada, e faz-se todo negocio: a tratar na mesma.

-- Vende-se uma barcaça nova e bem apparelhada, prompta a dar a vela, por preço commodo: em Fóra de Portas n. 141.

-- Vendem-se 34 palmos de terra com 300 de fundos, na rua Nova da Soledade, do Sr. Herculano: a tratar na rua da Santa Cruz, venda n. 5.

-- Vende-se uma parda muito robusta, propria para o serviço de uma casa: a tratar com João José de Carvalho Moraes, no Recife, loja de ferragens.

Sedas, no aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 14, defronte da boneca,

ha os mais superiores cortes de vestidos de seda pretos e de côres, de muito lindos gostos e por preços, que muito animará ao comprador.

-- Vende-se o sobrado de 2 andares da praça da Boa Vista n. 8: a fallar na rua do Crespo, loja de Joaquim da Silva Castro.

-Vende-se uma mulata, de 16 a 18 annos, sadia e robusta: na rua da Cadeia de S. Antonio, armazem n. 15.

-- Vende-se na rua do Apollo n. 18, mercurio chegado de Lisboa de superior qualidade, por preço commodo.

Cortes de tapetes a 100 rs. o par, no aterro da Boa Vista n. 14, defronte da boneca,

ha chegado cortes de tapetes, para sapatos, com um toque de avaria, a 100 rs. o par, e limpos, a 320 rs.; couro de lustro o melhor que ha, a 2,500 rs. a pelle; sapatões de lustre, para homem, os melhores que tem vindo da Bahia, a 3,000 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs., e brancos, a 800 rs., de orelha, a 1,000 rs.; assim como, um novo e completo sortimento de calsados francezes de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora, menina e menino, tudo por preço muito commodo, a fim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se, por preço muito commodo, um par de dragonas em muito bom estado, para official subalterno da guarda nacional; assim como, uma banda de seda, rica, para grandes paradas, e outra de serviço ordinario, e um fiel de espada: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se um excellente cavallo, muito manteudo e grande, proprio para carro: a tratar na cocheira da travessa da rua Bella n. 2.

Loja nova.

Vende-se nesta loja, por preços baratissimos o mais moderno sortimento de fazendas finas a saber: cortes de vestidos de seda branca, monteletes pretos, e capotinhos para meninas; romeiras de linho com enfeites de seda, lós pretes, ricos cortes de chamalote para vestido, bem como grós de naples de furta-cores dos gostos mais modernos para vestido, e cortes de lãa de camello com 11 covados pelo barato preço de 6,000 rs. o corte, luvas de seda de cores, de torçal, pelica e muitas outras fazendas tudo por barato preço na nova loja da rua do Rangel n. 8.

-- Vende-se uma padaria em S. Amaro por preço commodo, a qual se acha bastante afreguezada de Pão, bolacha e bolacinha de leite, e se da a receita a quem esta comprar: a tratar com Sebastião José de Oliveira travessa do Vigario n. 1, tenda do Cordeiro.

-- Na rua Nova n. 8, vendem-se 2 colchas de damasco, 2 toalhas de lavarinto, 1 jarro e bacia de christal, tratado de harmonia por Breton, seguido de um Dicionario de Accordãos, a Donzella do Nevoeiro e varios livros de direito e romances.

Baratissimo.

Vende-se ricas joias de ouro e diamante, brilhantes, tudo de ultimo gosto de Paris, quem quizer comprar dirija-se ao Hotel Francisco: na rua do Trapiche n. 9. assim como quem achar um caxorro d'agua femea inda pequena com um signal preto no olho e a trouxer no mesmo Hotel será bem recompensado.

-- Vendem-se 5 escravos, sendo 1 mulata de idade 22 annos, engomma, coze e faz doce; 1 preta de idade 20 annos, cosinha e engomma; 3 escravos novos de todo o serviço sendo um delles cosinheiro: na rua Direita n. 3.

Attenção, optima pechincha.

Vendem-se botins de bezerro francez, obra muito boa, e muito propria para o inverno, pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, venda n. 75.

-- Vende-se os mais aprovados charutos da Bahia denominados, primores, regalos, medianos e cassadores, afiança-se a optima qualidade, pelos preços os mais commodos possiveis; na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

-- Vende-se uma molata moça de bonita figura sabe engommar com perfeição, cozinhar cozer e fazer [illegible]: na rua Direita n. 82, 2. andar.

-- Vendem-se charutos da Bahia das melhores marcas em casa de Kalkman Irmãos: rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 9 de fevereiro proximo findo, a preta Luiza de nação rebolo; baixa do corpo, magra, moça e esperta, vendia arroz de manhãa, e de tarde doce de calda em taboleiro, levou vestido já desbotado e panno de listras, talvez diga que anda procurando quem a compre por ter pedido para ser vendida, desconfia-se que foi seduzida e esteja acoitada, pois não tinha o vicio de fugir, e se procederá com o rigor da lei contra o seductor, ou quem acoita-la: quem a aprehender e conduzir a rua da Senzalla Nova n. 4, sará com generosidade recompensado.

-- Desappareceu no dia 21 do corrente de bordo do patacho brasileiro Alegria, o preto de nome Francisco; he cosinheiro, estatura baixa, magro, tem signaes nas costas de castigo, pés cambados, pouca barba; levou camisa e calça azul, chapeo de palha; consta que esta acoutado em uma casa no becco largo: quem o pegar póde leva-lo a casa de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34, que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 23 do corrente um mulatinho de idade 14 annos pouco mais ou menos, de nome Mariano; cabello de caboclo, sem dentes na frente; levou camisa de zuarte azul, calça de riscado tambem azul de listras, chapéo de palha da terra novo; o dito mulatinho sahio do sitio denominado Chacon com um cavallo russo capado, com os signaes seguintes: um encnaço em ambas as mãos pela parte de dentro, junto ao casco no lugar onde se costumam a cortar, com um par de ancoras novas e dinheiro afim de ir ao engenho Muribara buscar uma carga de mel a qual chegou a tirar e sahio para fóra, mandando o dito Sr. de engenho por um outro meleiro que o acompanhasse até a passagem do rio por não ser boa, ao que se prestou o dito meleiro chamado Ignacio, morador na ribeira de Caiara, filho de um creoulo de nome Thomaz; o qual escravo nunca fugio e suppõe-se que antes seria atacado ou adoeceria em algum caminho por onde entrasse; por isso roga-se a quem tiver noticia, leva-lo ao mesmo sitio a entregar a seu senhor João de Carvalho Raposo que será gratificado, ou na rua Nova no botequim do bilhar.

-- No dia 28 de fevereiro desappareceu do engenho Cajabussu' o escravo creoulo de nome Mariano, bem preto, altura regular, com falta de dentes, tem ar alegre, ha noticia certa de ter seguido para a freguezia da Escada, e ter ficado por ahi mesmo: quem o pegar leve ao aterro da Boa-Vista n. 43, ou no mesmo engenho acima que receberá 100,000 rs. de gratificação.

-- Desappareceu no dia 22 do corrente março da barra do Rio-Formoso um mulato escravo de nome João de idade 18 annos, pouco mais ou menos, com principio de buço, de boa altura, corpo regular, levando camisa de riscado encarnado, calça de algodão azul, chapeo de palha novo com laço de fita preta, e tem por signal mui saliente um talho na buchexa do lado direito, proveniente de um couce de cavallo quando pequeno, dito mulato andava de proeiro em uma barcaça: roga-se portanto as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo que delle tiver noticia ou encontre o prendam e façam conduzir a mesma barra do Rio-Formoso ao seu senhor Felix José de Lima, ou no Recife ao Sr. José Gomes Leal que sera recompensado.

[illegible]

MUTILADO